



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Em números, o sentimento da mulher paulistana, de quatro diferentes gerações, sobre temas como feminicídio, aborto, igualdade no trabalho, casamento, maternidade, estética, saúde física e mental, espiritualidade e qualidade de vida.

Argumento



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Em um século XXI marcado por transformações aceleradas nos costumes, nas relações sociais e no papel das mulheres na sociedade, torna-se cada vez mais necessário ouvir diretamente aquelas que vivenciam, em diferentes gerações, os impactos dessas mudanças.

O crescente reconhecimento da importância estratégica das mulheres em todos os contextos da vida contemporânea é um consenso. Sem deixar de ser protagonista em papéis tradicionais ligados ao cuidado da família e da casa, a presença feminina tem alcançado destaque em todos os outros setores sociais, políticos, culturais e econômicos.

Embora ainda seja marcante a desigualdade no acesso às melhores remunerações e aos postos de maior poder, esse cenário segue sendo alterado e as mulheres estão cada vez mais empenhadas em estarem em todos os lugares que fazem diferença na contemporaneidade.

O feminismo, que foi um dos vetores centrais dessa transformação e sempre sofreu resistência de setores mais tradicionais da sociedade, agora vê ganhar impulso um novo movimento conservador, que defende o retorno da mulher ao contexto do lar e à priorização da maternidade.

Argumento



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

De outro lado, fatores como o forte desenvolvimento tecnológico e comunicacional das últimas décadas e o aumento da expectativa de vida alteram profundamente a cena contemporânea. **Como nossas mulheres estão lidando com esse processo?**

Esta pesquisa busca justamente contribuir para ampliar o conhecimento sobre o que pensa uma parcela importante da diversidade brasileira – representada por moradoras da cidade de São Paulo – a respeito de temas como casamento, trabalho, maternidade, feminicídio, culto ao corpo, liberdade de expressão, aborto, participação política e outros assuntos contemporâneos.

São questões que atravessam debates públicos intensos e que, muitas vezes, carecem de escuta qualificada da população feminina. Dar voz às mulheres, em diferentes idades, significa também oferecer à sociedade uma espécie de espelho ou de retrato das continuidades, rupturas e desafios que marcam a experiência feminina no Brasil atual.

A cidade de São Paulo, por sua diversidade cultural e social, representa um ambiente privilegiado para captar percepções, valores e tensões que atravessam o Brasil urbano atual. Ao ouvir 520 mulheres, distribuídas em cinco grupos geracionais de 130 entrevistadas cada,



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Argumento

o Instituto Badra revela um panorama comparativo robusto sobre como diferentes gerações interpretam questões fundamentais do nosso tempo.

Os resultados, como não poderia ser diferente para um estudo que ousou em provocar, estão aí colocados e prontos para gerar reflexão coletiva, alimentar discussões em políticas públicas, inspirar campanhas institucionais, orientar estratégias de comunicação e contribuir para o entendimento das múltiplas formas de ser mulher no século XXI.

Vale muito a leitura!



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Método

Do ponto de vista técnico e metodológico, é importante destacar que o levantamento foi realizado utilizando **amostragem probabilística, aleatória simples**.

Composto o instrumento de coleta de dados, do **tipo entrevista**, uma equipe de **cinco entrevistadoras sociais** e duas supervisoras partiu para três dias de trabalho de de campo, tendo por abrangência as quatro macrorregiões da Capital: **zonas Norte, Sul, Leste e Centro-Oeste**. No total, foram aplicadas **520 entrevistas**, obedecendo a proporcionalidade de cada região em termos de contingente populacional.

E qual o **critério de seleção de cada elemento da amostra**? Os entrevistadores, devidamente posicionados em diferentes pontos de fluxo, realizavam abordagens com base nas duas principais variáveis de controle, gênero e faixa etária, mas se utilizando do critério de contagem onde a cada dez transeuntes, a décima era abordada.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Método

Técnica:

Levantamento estatístico de dados, de campo, do tipo probabilístico, aleatória simples.

Abrangência:

Município de São Paulo/SP.

Período de aplicação:

Dias 18, 19 e 20 de fevereiro de 2026.

Público alvo:

Moradoras, residente em domicílio permanente, na Cidade de São Paulo.

Amostragem:

O levantamento é do tipo probabilístico, aleatória simples. A seleção e abordagem das entrevistadas se deu de forma presencial, com as entrevistadoras sociais posicionadas em diferentes pontos de fluxo de cada uma das quatro macrorregiões da cidade: zonas Sul, Norte, Leste e Centro-Oeste.

Tamanho da amostra:

520 entrevistas, sendo 130 entrevistas para cada um dos quatro grupos de faixas etárias, a saber: 18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +.

Instrumento de coleta de dados:

Aplicação do tipo entrevista. Questionário estruturado, com 16 questões no total, abrangendo resposta espontâneas e estimuladas.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Método

Equipe de entrevistadores:

Composta por 5 entrevistadoras sociais e duas supervisoras de campo, devidamente treinada e capacitada para a aplicação do levantamento.

Tipo de dispositivo:

Captação e lançamento das respostas em dispositivos eletrônicos do tipo tablet (Samsung T295), com armazenagem em servidor próprio, assim como a plataforma eletrônica de lançamento e tabulação.

Margem de erro e intervalo de confiança:

Três pontos percentuais para mais ou para menos, sobre os resultados encontrados no total da amostra. Intervalo de confiança de 95%.

Checagem e controle:

15% do total de questionários aplicados passaram por processo de verificação e checagem, com telefonema ao entrevistado e registro de áudio. 100% dos questionários aplicados têm sua posição geográfica registrada.

Estatístico responsável:

Marcos Rogério Simonetti - CONRE nº 10.744/SP.

Registro no CONRE:

A Badra Comunicação está registrada no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, São Paulo, sob o número J3238.

Método

Consultoria em formulação e análise de pesquisa
Claudinéli Moreira Ramos



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

É historiadora, mestre em Filosofia da Educação e doutora em Cultura e Informação pela USP. Especialista em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona, é estrategista e consultora em gestão e políticas públicas de cultura, professora universitária e gestora cultural.





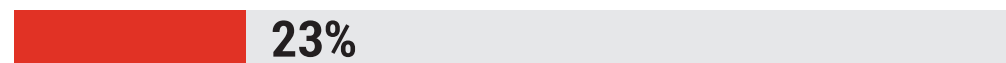
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

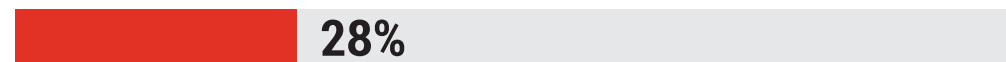
Perfil das entrevistadas

Faixa etária

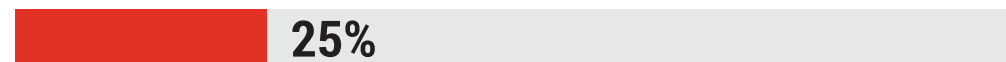
18 a 29 anos



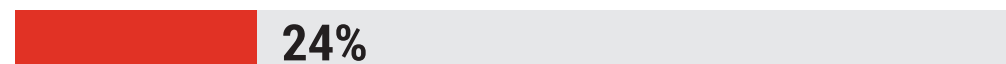
30 a 49 anos



50 a 64 anos



65 ou + anos



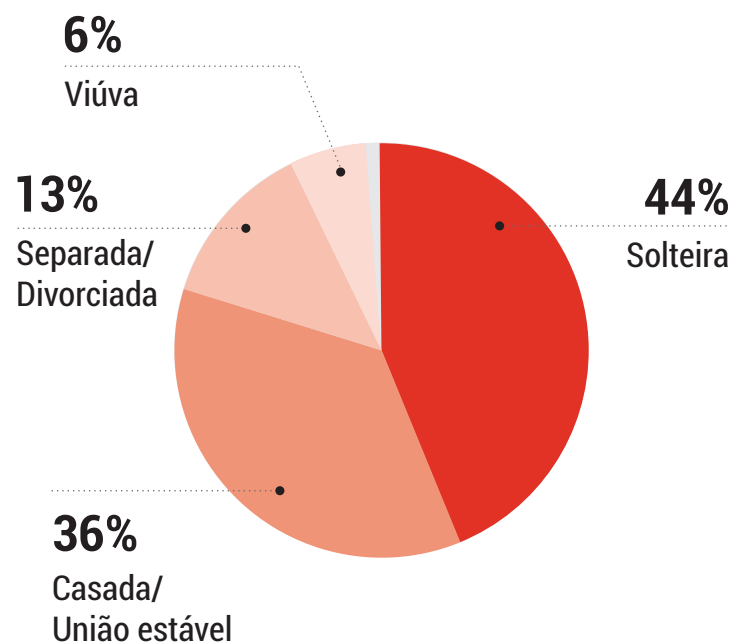


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Perfil das entrevistadas

Estado civil



Recusa / Prefiro não responder 1,0%



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

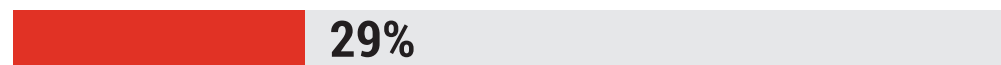
Perfil das entrevistadas

Cor / Etnia

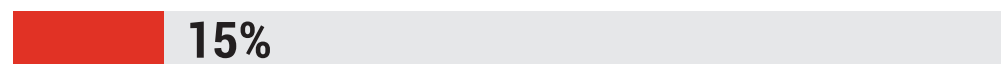
Branca



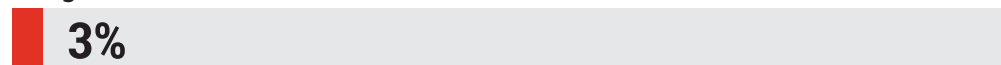
Parda



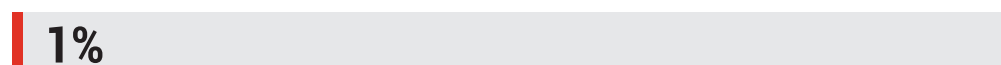
Preta



Indígena



Amarela



Recusa / Prefiro não responder **1,0%**



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Perfil das entrevistadas

Renda

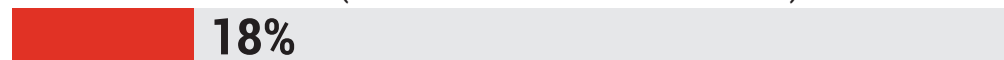
Até R\$ 1.621 (até 1 salário-mínimo)



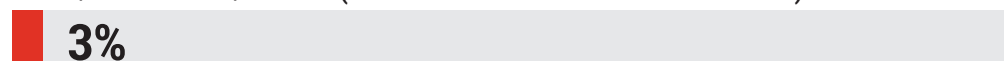
De R\$ 1.621 a R\$ 3.242 (mais de 1 até 2 salários-mínimos)



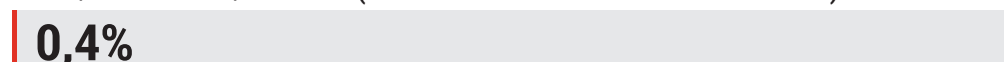
De R\$ 3.243 a R\$ 4.863 (mais de 2 até 3 salários mínimos)



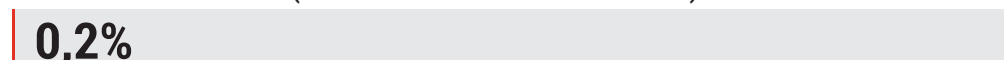
De R\$ 4.864 a R\$ 8.105 (mais de 3 até 5 salários-mínimos)



De R\$ 8.106 a R\$ 16.120 (mais de 5 até 10 salários-mínimos)



Acima de R\$ 16.211 (mais de 10 salários-mínimos)



Recusa / Prefiro não responder 0,4%



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Perfil das entrevistadas

Escolaridade

Sem instrução

1%

Ensino Fundamental

12%

Ensino Médio

68%

Ensino Superior

15%

Pós-graduada

4%



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

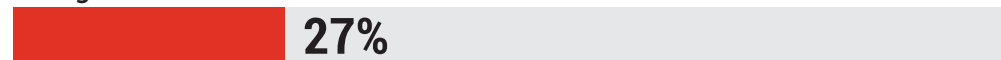
Perfil das entrevistadas

Religião

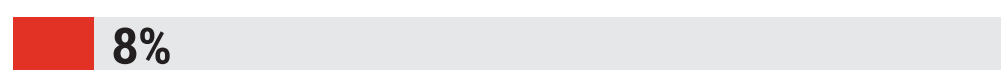
Católica



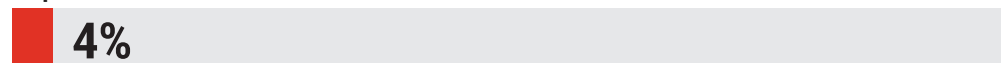
Evangélica



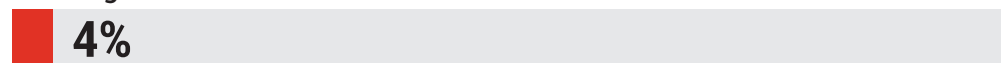
Umbanda/Candomblé



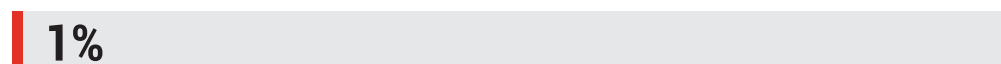
Espírita



Ateu/Agnóstico



Outras



Recusa / Prefiro não responder 7,0%

Resultados



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

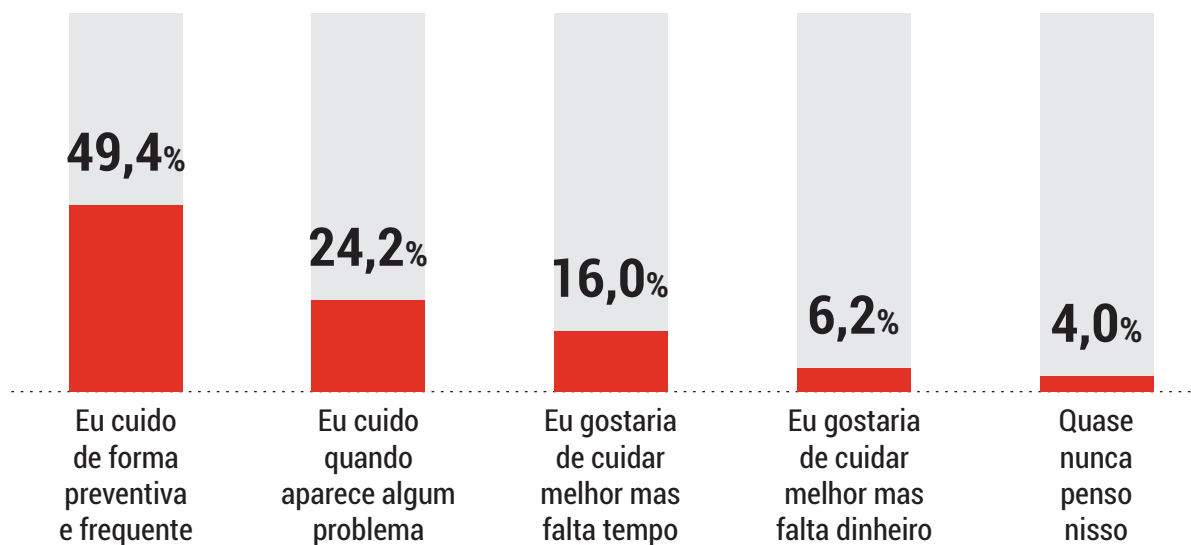


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO1 Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que:

Estimulada - **Total Geral**



Consciência crescente!
Quase a metade das entrevistadas afirmaram cuidar da saúde de forma preventiva



★★★★★

Não sei / Prefiro não responder **0,2%**

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO1 Sobre os cuidados com a sua
saúde física e mental, você diria que:

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Eu cuido de forma preventiva e frequente	49,4%	40,4% ◀	42,7% ◀	52,7% ◀	62,4% ◀
Eu cuido quando aparece algum problema	24,2%	28,1%	21,3%	27,5%	20,8%
Eu gostaria de cuidar melhor mas falta tempo	16,0%	21,9%	24,7%	9,2%	7,2%
Eu gostaria de cuidar melhor mas falta dinheiro	6,2%	6,1%	4,7%	8,4%	5,6%
Quase nunca penso nisso	4,0%	3,5%	6,7%	2,3%	3,2%
Não sei / Prefiro não responder	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

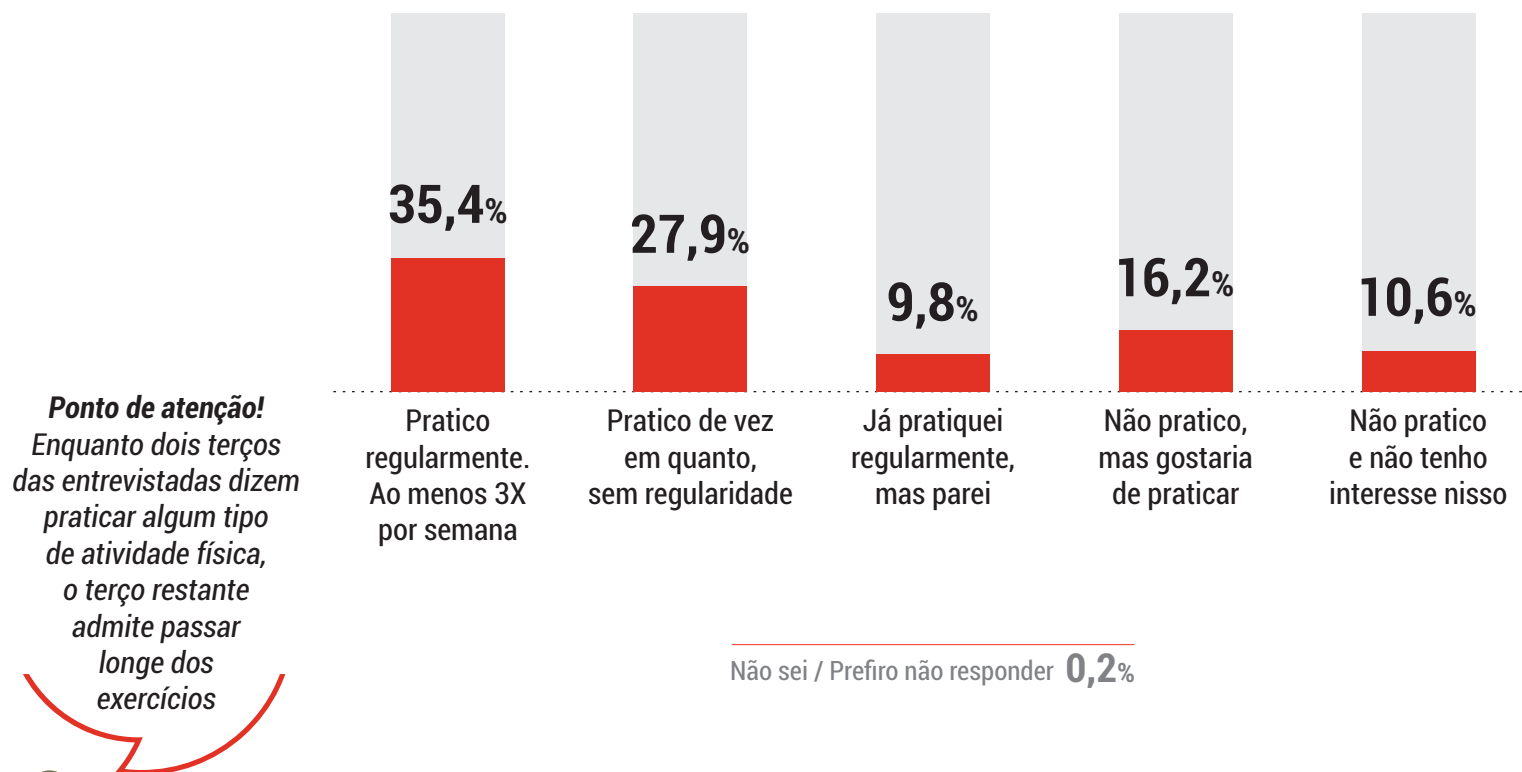


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P02 Com que frequência você pratica atividades físicas?

Espontânea - **Total Geral**



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P02 Com que frequência você pratica atividades físicas?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	35,4%	43,9% ◀	32,0% ◀	34,4% ◀	32,8% ◀
Pratico de vez em quando, sem regularidade	27,9%	24,6%	26,7%	29,8%	30,4%
Já pratiquei regularmente, mas parei	9,8%	6,1%	9,3%	9,2%	14,4%
Não pratico, mas gostaria de praticar	16,2%	17,5%	18,0%	16,8%	12,0%
Não pratico e não tenho interesse nisso	10,6%	7,9%	13,3%	9,9%	10,4%
Não sei / Prefiro não responder	0,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



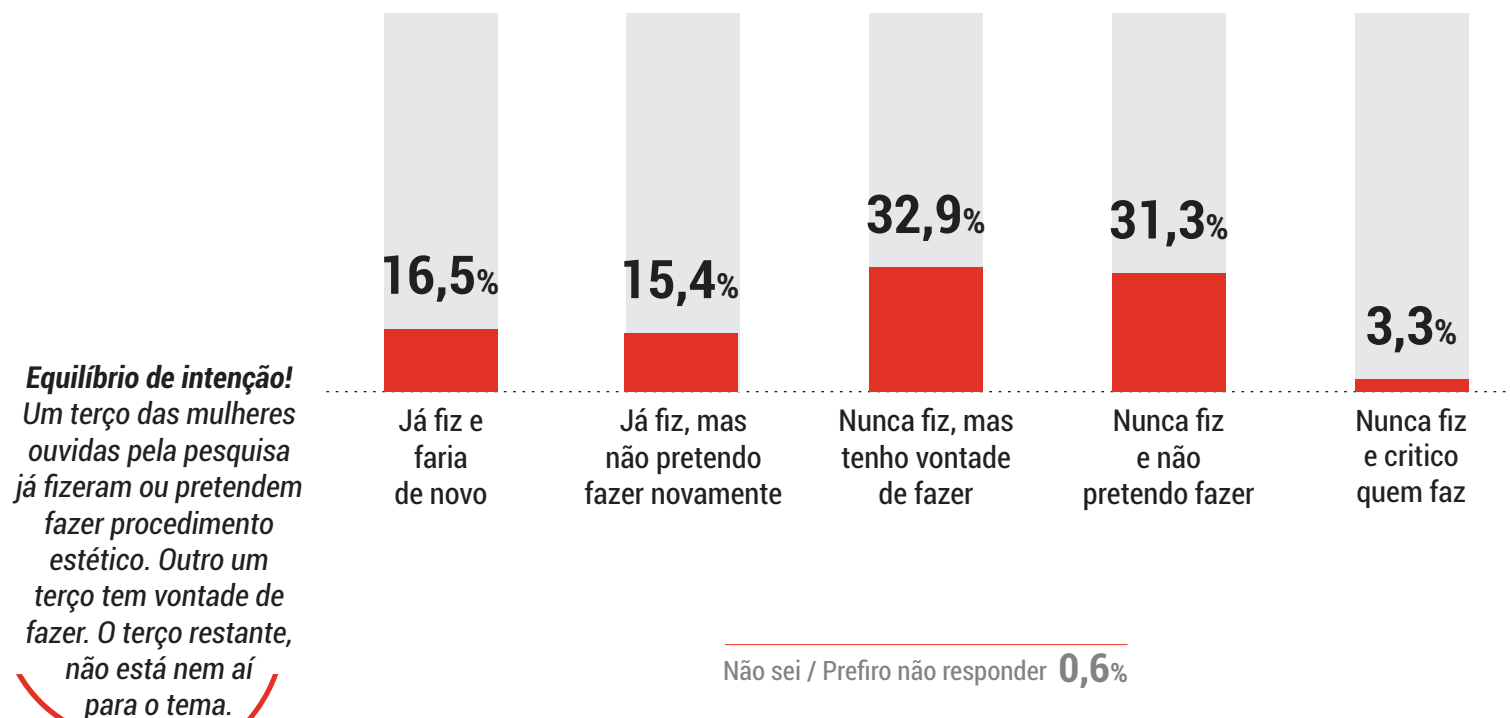
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P03

Sobre fazer procedimentos estéticos, como
botox, preenchimentos e cirurgias para ficar
mais bonita ou mais jovem, você diria que:

Espontânea - **Total Geral**



★★★★★

Foram ouvidas 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P03 Sobre fazer procedimentos estéticos, como botox, preenchimentos e cirurgias para ficar mais bonita ou mais jovem, você diria que:

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Já fiz e faria de novo	16,5%	14,0%	18,7%	19,1%	13,6%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	15,4%	15,8%	15,3%	14,5%	16,0%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	32,9%	39,5% ◀	34,0% ◀	34,4% ◀	24,0%
Nunca fiz e não pretendo fazer	31,3%	28,1%	28,7%	27,5%	41,6% ◀
Nunca fiz e critico quem faz	3,3%	1,8%	3,3%	3,1%	4,8%
Não sei / Prefiro não responder	0,6%	0,9%	0,0%	1,5%	0,0%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

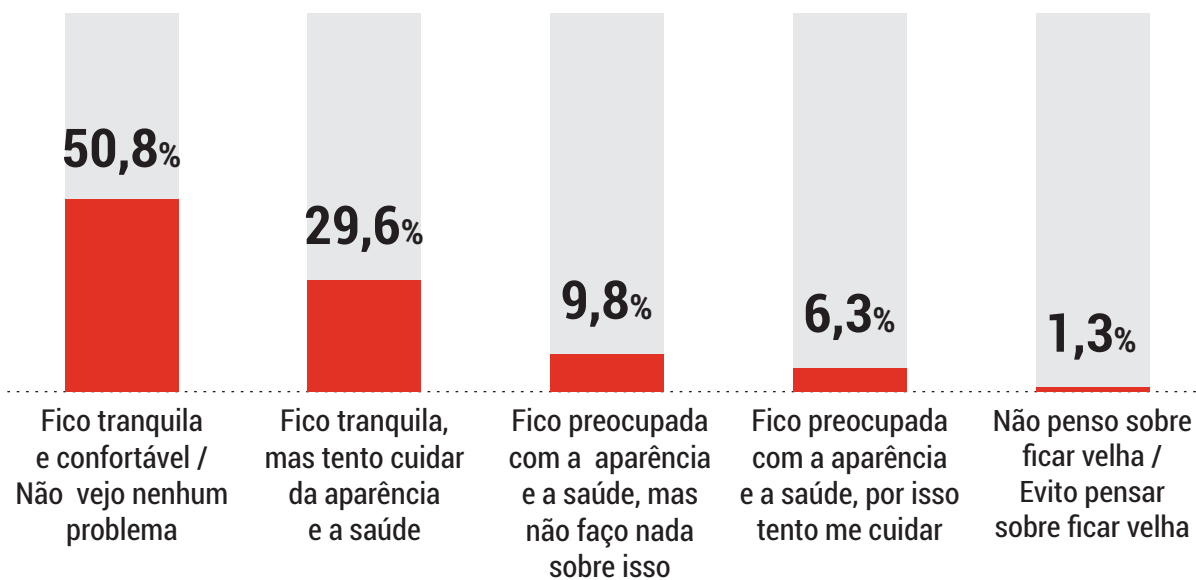


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO4 Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?

Espontânea - **Total Geral**



A vida é como ela é!
Sobre envelhecer,
maturidade suprema.
8 em cada 10
entrevistadas
encaram o assunto
numa boa.



★★★★★

Não sei / Prefiro não responder **2,1%**

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO4 Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	50,8%	53,5% ◀	52,7% ◀	51,1% ◀	45,6% ◀
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	29,6%	27,2%	30,7%	25,2%	35,2%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	9,8%	13,2%	6,7%	10,7%	9,6%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	6,3%	5,3%	5,3%	8,4%	6,4%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	1,3%	0,9%	0,7%	3,1%	2,4%
Não sei / Prefiro não responder	2,1%	0,0%	4,0%	1,5%	0,8%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



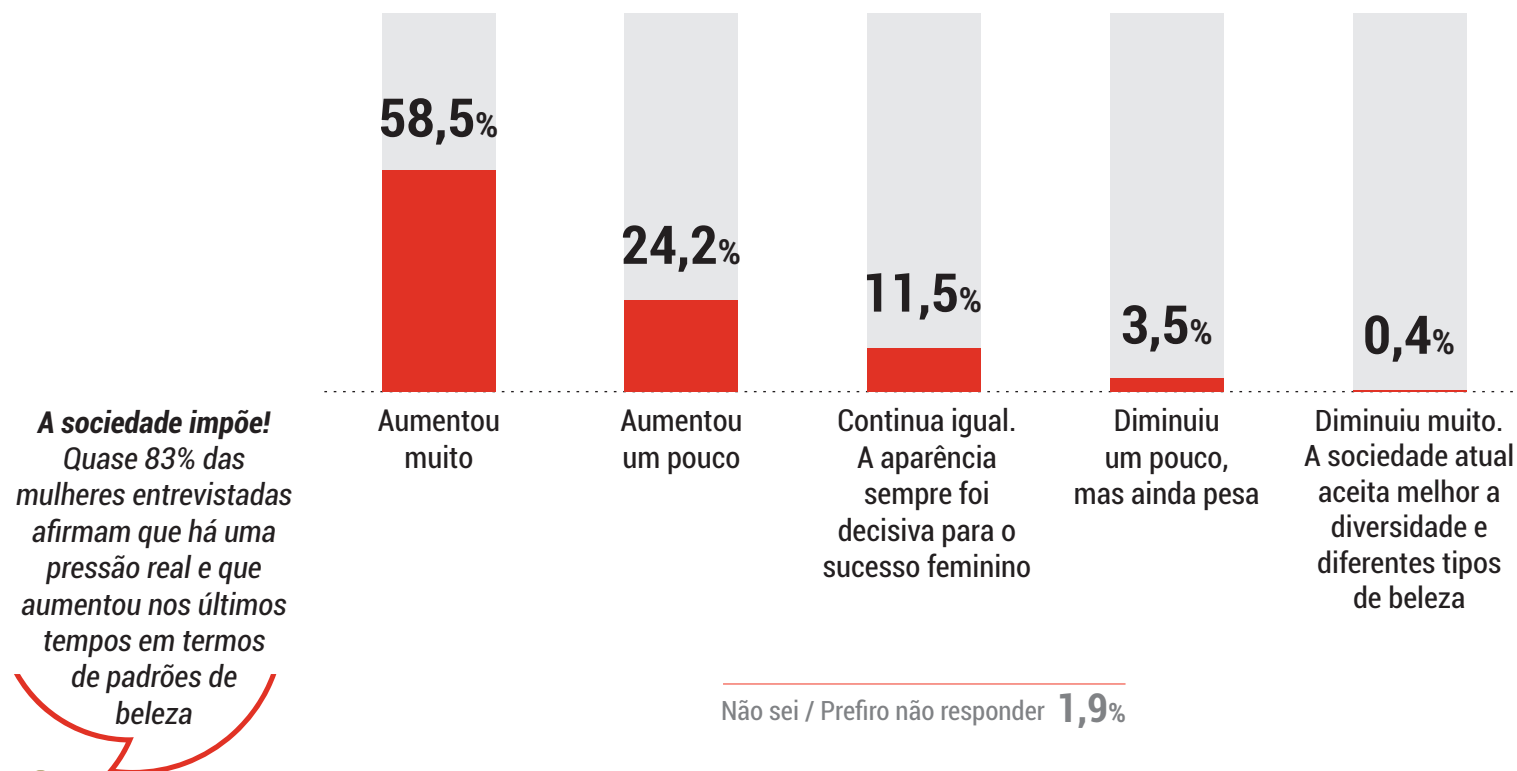
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P05

Pensando nos padrões de beleza atuais, você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?

Esponânea - Total Geral



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P05

Pensando nos padrões de beleza atuais, você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Aumentou muito	58,5%	63,2% ◀	64,0% ◀	56,5% ◀	49,6% ◀
Aumentou um pouco	24,2%	19,3%	24,0%	26,0%	27,2%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	11,5%	10,5%	9,3%	9,9%	16,8%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	3,5%	3,5%	2,0%	4,6%	4,0%
Diminuiu muito. A sociedade aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,4%	0,0%	0,7%	0,8%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	1,9%	3,5%	0,0%	2,3%	2,4%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



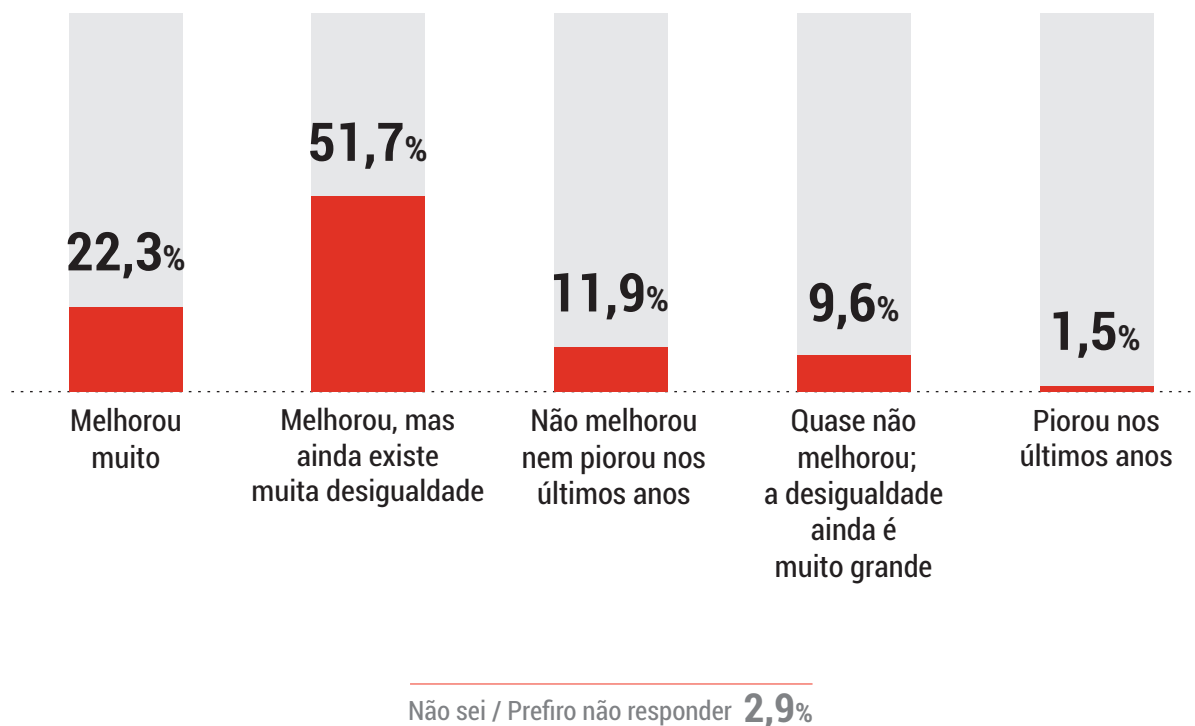
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

POB

Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho: ela melhorou, está igual ou piorou nos últimos anos?

Espontânea - Total Geral



Conquista!

Ufa, igualdade de oportunidades no mundo do trabalho é tema em ascensão. A maioria reconhece que melhorou, ainda que haja um bom caminho a ser percorrido



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO6

Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho: ela melhorou, está igual ou piorou nos últimos anos?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Melhorou muito	22,3%	22,8%	20,0%	22,1%	24,8%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	51,7%	49,1% ◀	55,3% ◀	51,9% ◀	49,6% ◀
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	11,9%	11,4%	12,7%	10,7%	12,8%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	9,6%	13,2%	6,0%	9,2%	11,2%
Piorou nos últimos anos	1,5%	1,8%	0,7%	3,1%	0,8%
Não sei / Prefiro não responder	2,9%	1,8%	5,3%	3,1%	0,8%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



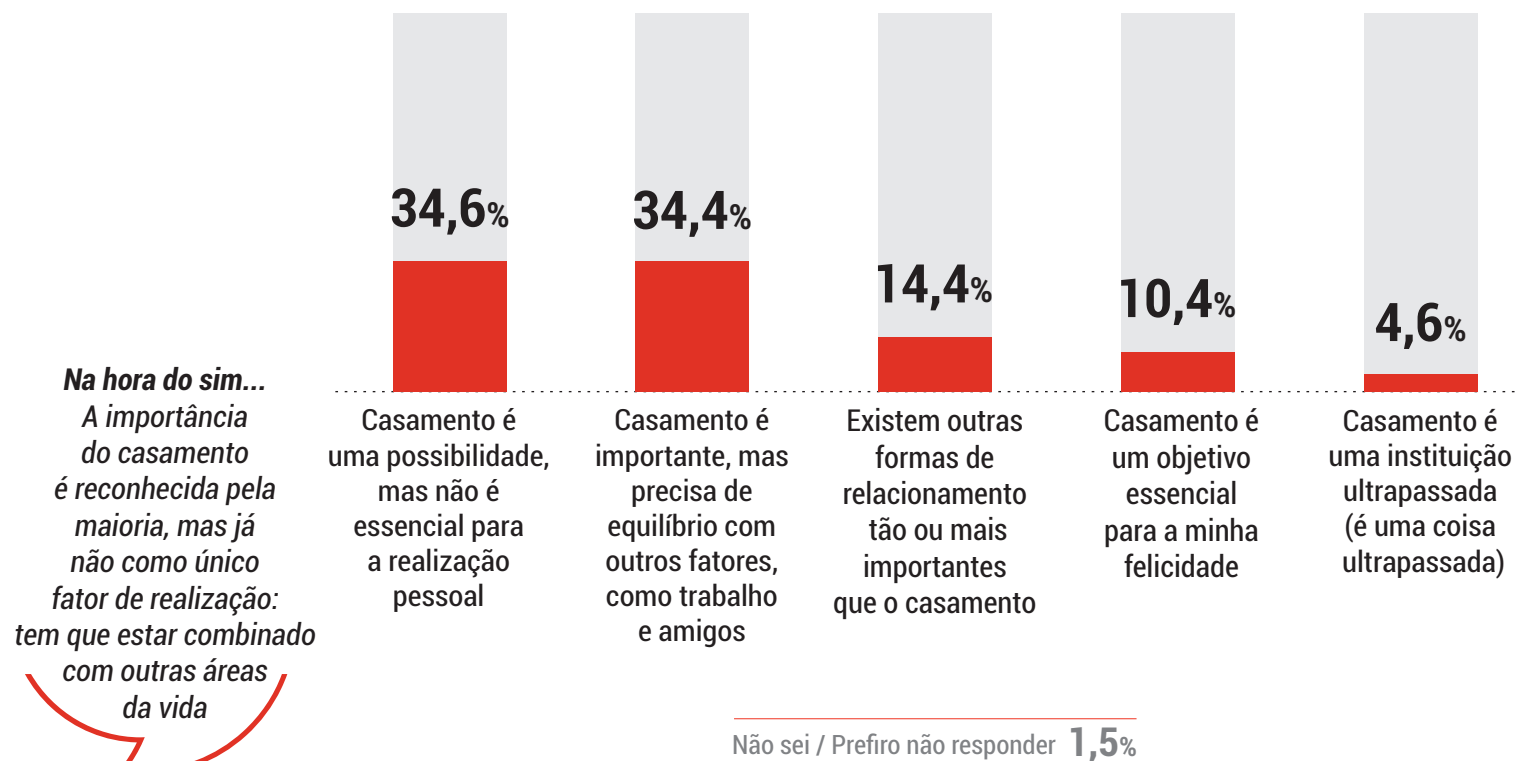
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO7

Em relação ao casamento, qual afirmação
abaixo melhor representa sua opinião?

Estimulada - **Total Geral**



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

PO7

Em relação ao casamento, qual afirmação
abaixo melhor representa sua opinião?

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a minha realização pessoal	34,6%	29,8% ◀	38,0% ◀	38,9% ◀	40,0% ◀
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com fatores como trabalho e amigos	34,4%	29,8% ◀	36,0%	31,3%	30,4%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	14,4%	19,3%	15,3%	13,0%	13,6%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	10,4%	13,2%	6,7%	9,2%	10,4%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	4,6%	5,3%	3,3%	5,3%	4,8%
Não sei / Prefiro não responder	1,5%	2,6%	0,7%	2,3%	0,8%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

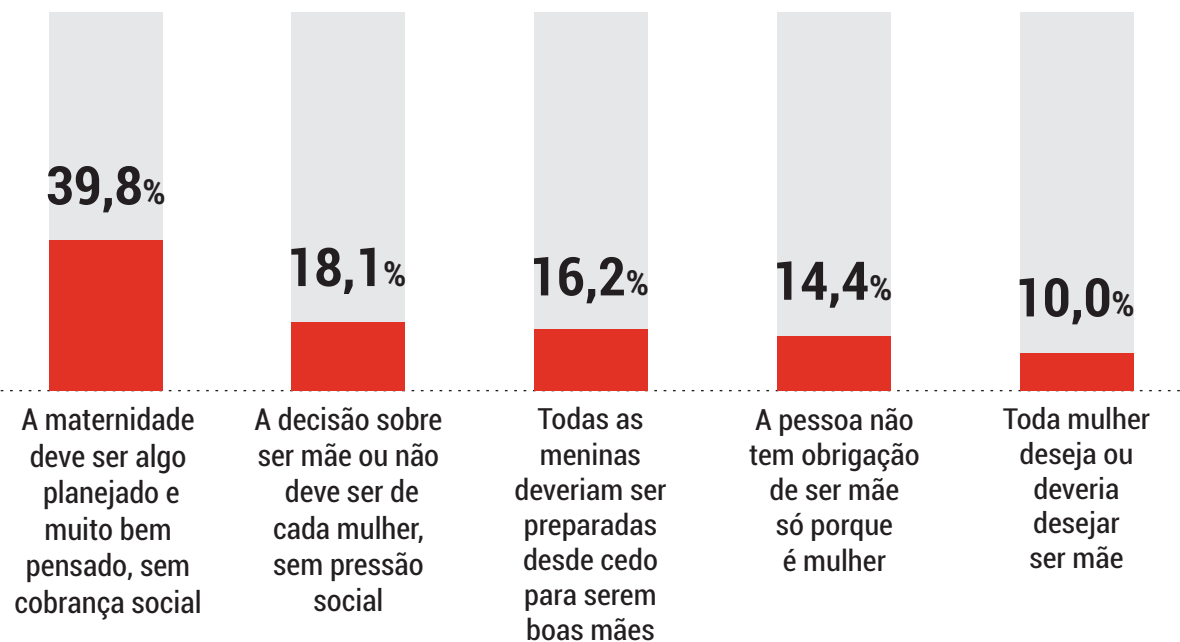


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P08 Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade?

Estimulada - **Total Geral**



Sobre ser mãe:
4 em cada 10 entrevistadas entendem a maternidade como algo importante. Tão importante que deve ser planejada e sem pressão



★★★★★

Não sei / Prefiro não responder **1,5%**

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P08 Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade?

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	39,8%	36,8% ◀	37,3% ◀	43,5% ◀	41,6% ◀
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	18,1%	21,1%	23,3%	15,3%	12,0%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	16,2%	15,8%	10,0%	17,6%	22,4%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque mulher	14,4%	17,5%	18,0%	10,7%	11,2%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	10,0%	5,3%	10,7%	10,7%	12,8%
Não sei / Prefiro não responder	1,5%	3,5%	0,7%	2,3%	0,0%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P09

Sua opinião sobre o equilíbrio
entre maternidade e carreira profissional é que:

Estimulada - **Total Geral**



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P09 Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que:

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	53,1%	55,3% ◀	55,3% ◀	54,2% ◀	47,2% ◀
É plenamente possível conciliar as duas coisas	21,5%	16,7%	22,0%	19,1%	28,0%
É difícil conciliar e geralmente a maternidade é prejudicada	13,1%	15,8%	9,3%	14,5%	13,6%
É difícil conciliar e geralmente a carreira é prejudicada	4,0%	2,6%	3,3%	6,1%	4,0%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	3,3%	4,4%	2,7%	2,3%	4,0%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	1,2%	0,0%	2,7%	0,0%	1,6%
Não sei / Prefiro não responder	3,8%	5,3%	4,7%	3,8%	1,6%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

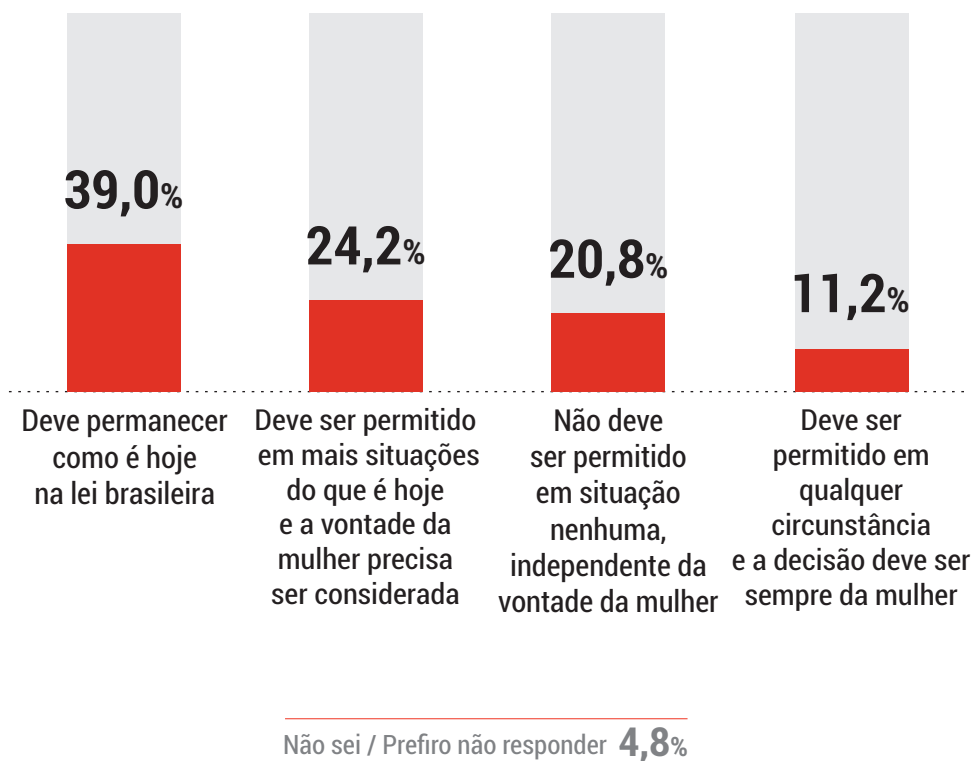


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P10 Qual a sua posição sobre o aborto?

Estimulada - **Total Geral**



Aborto em pauta!
4 em cada 10
entrevistadas entendem
que a lei deve
permanecer
como está



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

p10 Qual a sua posição sobre o aborto?

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	39,0%	37,7% ◀	39,3% ◀	40,5% ◀	38,4% ◀
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	24,2%	25,4%	22,0%	24,4%	25,6%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	20,8%	16,7%	21,3%	19,8%	24,8%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	11,2%	15,8%	11,3%	10,7%	7,2%
Não sei / Prefiro não responder	4,8%	4,4%	6,0%	4,6%	4,0%

◀ *Principal resposta na faixa etária*

◀ *Maior índice % no comparativo entre faixas etárias*

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

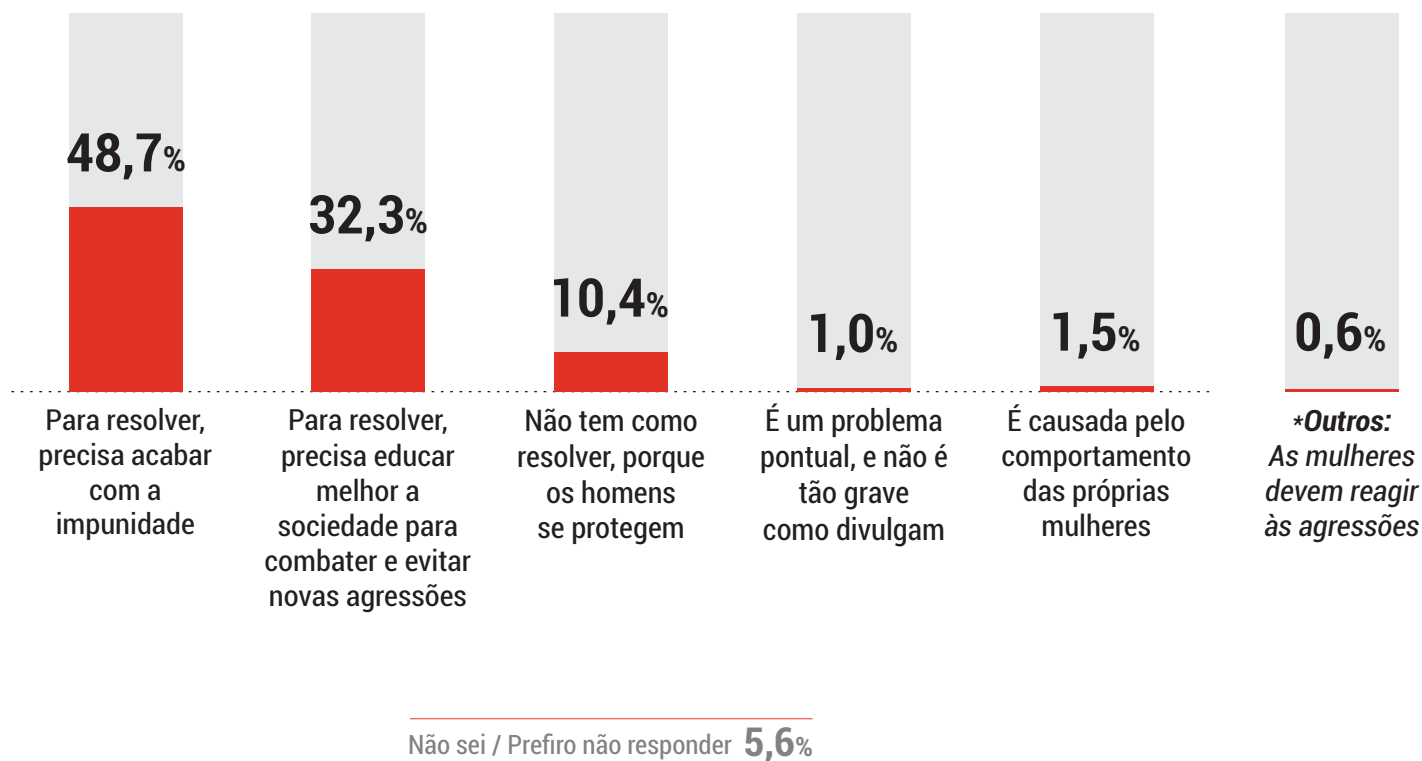


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P11 Pensando em violência contra a mulher e feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?

Espontânea - Total Geral



Sem impunidade!
Mais do
que educar, e ainda
que seja importante,
punir para enfrentar
de frente esse
absurdo



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P11 Pensando em violência contra a mulher e feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	48,7%	50,0% ◀	49,3% ◀	51,9% ◀	43,2% ◀
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	32,3%	28,9%	28,0%	31,3%	41,6%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	10,4%	13,2%	11,3%	6,9%	10,4%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	1,0%	0,0%	2,0%	1,5%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	1,5%	0,9%	2,0%	1,5%	1,6%
Não sei / Prefiro não responder	5,6%	7,0%	6,7%	6,1%	2,4%
*Outros: As mulheres devem reagir às agressões	0,6%	0,0%	0,7%	0,8%	0,8%

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P12 Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?

Espontânea - Total Geral

Não tenho medo
22,9%

Tenho medo, mas
não por ser mulher.
Todos correm perigo
sozinhos à noite

19,4%

Medo!
Liberdade de
ir e vir? Ah, seria
bom. Mas não dá não.
6 em cada 10
entrevistadas
evitam sair à
noite sozinhas



★★★★★

Sim, evito andar
sozinha em São Paulo
à noite, por ser mulher
56,7%

Não sei / Prefiro não responder **1,0%**

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P12 Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	56,7%	53,5% ◀	64,0% ◀	55,0% ◀	52,8% ◀
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	19,4%	23,7%	12,7%	16,8%	26,4%
Não tenho medo	22,9%	21,1%	21,3%	28,2%	20,8%
Não sei / Prefiro não responder	1,0%	1,8%	2,0%	0,0%	0,0%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

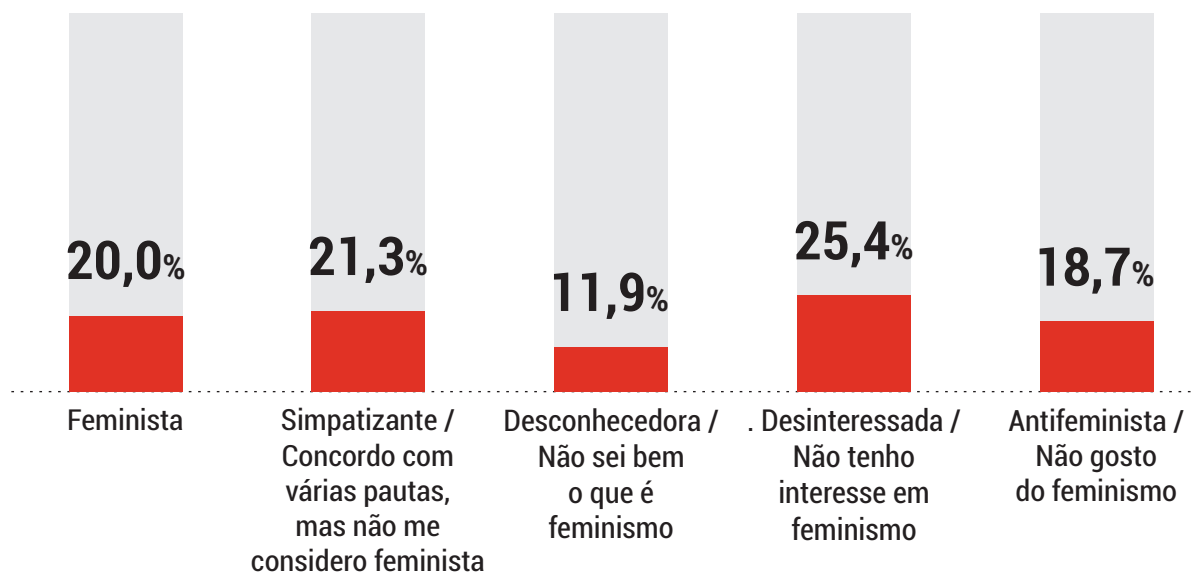


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P13 Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?

Espontânea - **Total Geral**



Feminismo
não é um tema
do cotidiano. Só duas
em cada dez se
reconhecem
como tal



★★★★★

Não sei / Prefiro não responder **2,7%**

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P13 Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecedora, desinteressada ou antifeminista?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Feminista	20,0%	21,1%	22,0%	25,2%	11,2%
Simpatizante / Concordo com várias pautas, mas não me considero feminista	21,3%	23,7% ◀	26,0% ◀	13,7%	21,6%
Desconhecedora / Não sei bem o que é feminismo	11,9%	8,8%	8,0%	13,0%	18,4%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	25,4%	19,3%	23,3%	26,7% ◀	32,0% ⬅
Antifeminista / Não gosto do feminismo	18,7%	22,8%	18,7%	19,1%	14,4%
Não sei / Prefiro não responder	2,7%	4,4%	2,0%	2,3%	2,4%

◀ Principal resposta na faixa etária

⬅ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



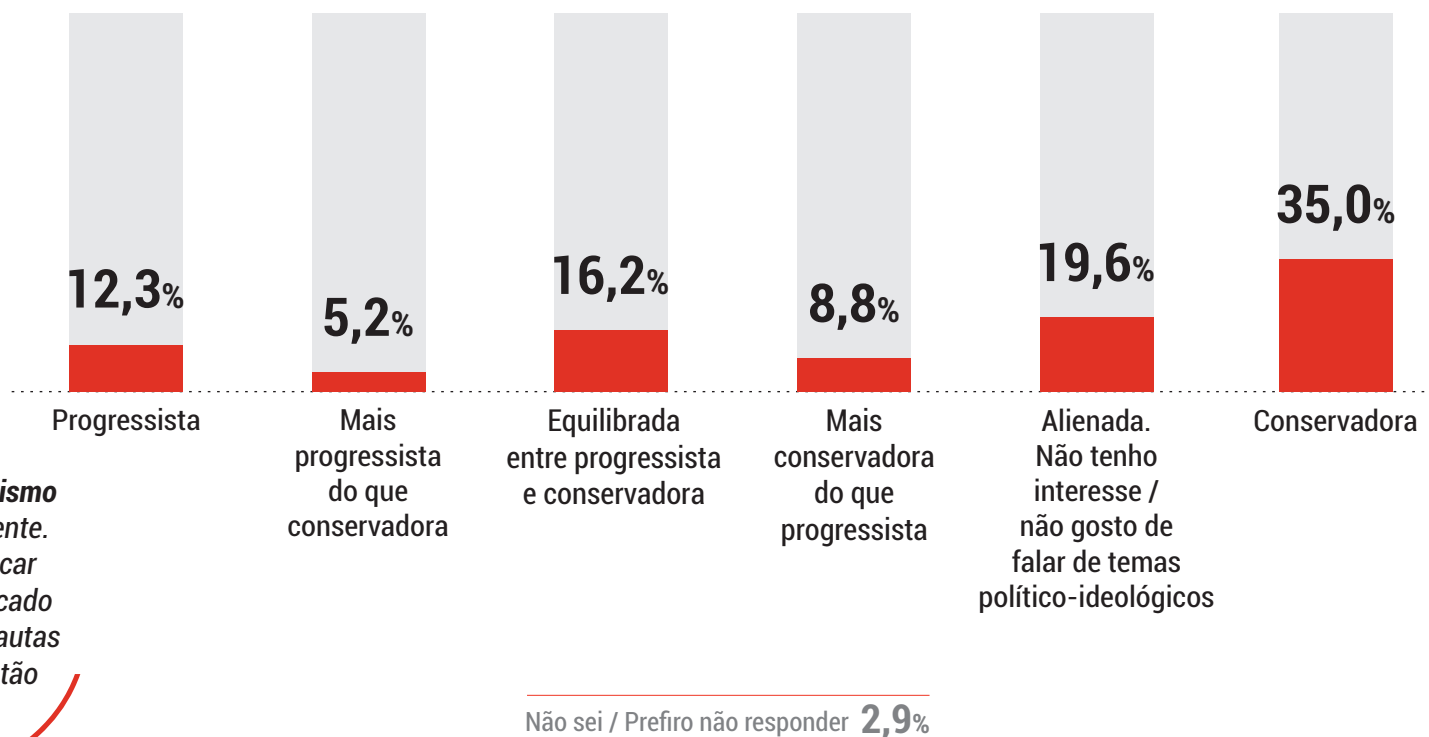
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P14

Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?:

Espontânea - **Total Geral**



Conservadorismo
real e crescente.
É preciso ficar
atento ao recado
delas. É de pautas
que elas estão
falando



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P14

Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?:

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Progressista	12,3%	14,9%	15,3%	9,9%	8,8%
Mais progressista do que conservadora	5,2%	4,4%	6,0%	7,6%	2,4%
Equilibrada entre progressista e conservadora	16,2%	17,5%	21,3%	11,5%	13,6%
Mais conservadora do que progressista	8,8%	14,0%	9,3%	7,6%	4,8%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	19,6%	22,8%	19,3%	18,3%	18,4%
Conservadora	35,0%	23,7% ◀	26,0% ◀	42,7% ◀	48,0% ⬅
Não sei / Prefiro não responder	2,9%	2,6%	2,7%	2,3%	4,0%

◀ Principal resposta na faixa etária

⬅ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

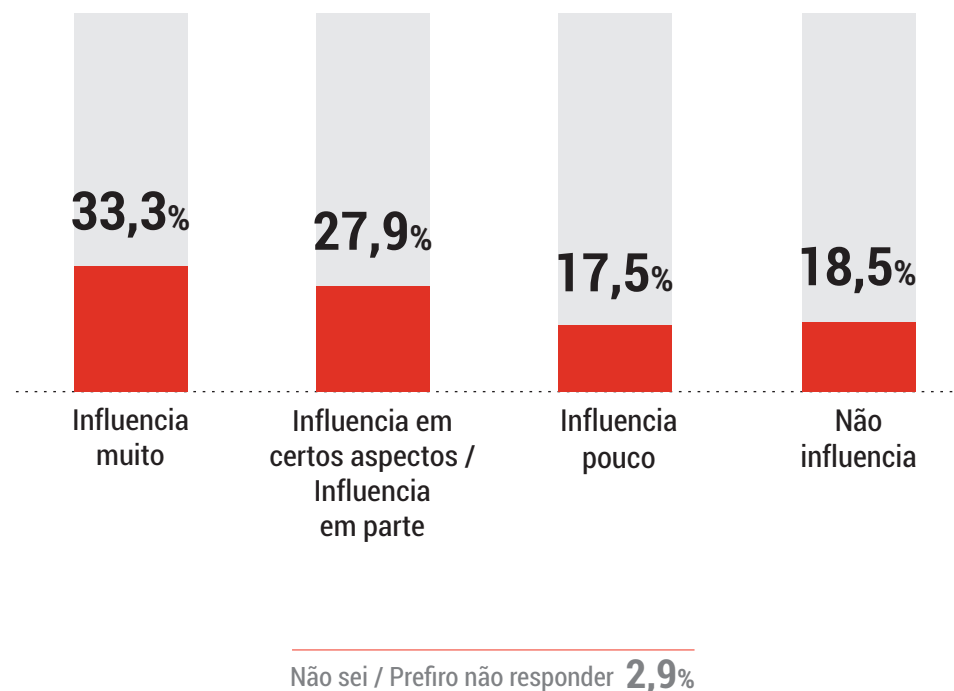


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P15 Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?

Espontânea - **Total Geral**



Eu creio!
Espiritualidade
em alta. A religião
tem lá seu peso -
significativo -
nas decisões do
dia a dia



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P15

Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?

Espontânea - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Influencia muito	33,3%	27,2%	30,7% ◀	35,9% ◀	39,2% ◀
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	27,9%	34,2% ◀	24,7%	29,0%	24,9%
Influencia pouco	17,5%	17,5%	15,3%	17,6%	20,0%
Não influencia	18,5%	15,8%	26,0%	17,6%	12,8%
Não sei / Prefiro não responder	2,9%	5,3%	3,3%	0,0%	3,2%

◀ *Principal resposta na faixa etária*

◀ *Maior índice % no comparativo entre faixas etárias*

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

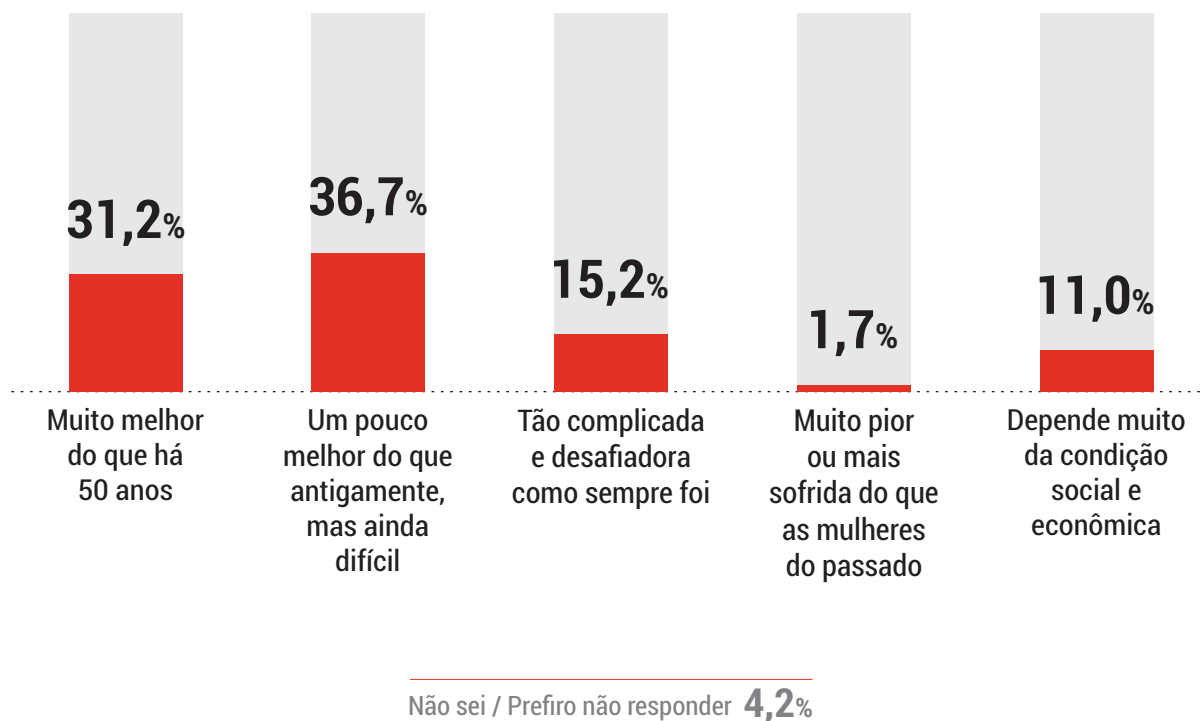


ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P16 Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?

Estimulada - **Total Geral**



A vida melhorou!
Ser mulher hoje é muito melhor do que há algum tempo. Ainda falta muito, mas melhorou, elas dizem



★★★★★

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

P16 Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?

Estimulada - **Comparativo faixas etárias**

	Total Geral	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 64 anos	65 anos ou +
Muito melhor do que há 50 anos	31,2%	25,4%	29,3%	32,1%	37,6%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	36,7%	38,6% ◀	37,3% ◀	38,2% ◀	32,8% ◀
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	15,2%	15,8%	12,7%	18,3%	14,4%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	1,7%	1,8%	1,3%	2,3%	1,6%
Depende muito da condição social e econômica	11,0%	12,3%	12,7%	6,9%	12,0%
Não sei / Prefiro não responder	4,2%	6,1%	6,7%	2,3%	1,6%

◀ Principal resposta na faixa etária

◀ Maior índice % no comparativo entre faixas etárias

Foram ouvidos 520 mulheres moradoras da cidade de São Paulo, divididas em quatro diferentes faixas etárias (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; 50 a 64 anos; e 65 anos ou +), de modo presencial, entre os dias 19 e 21 de fevereiro. A margem do erro é de 4,3 pp, para mais ou para menos, sobre a amostra total, com intervalo de confiança de 95%.

Análise dos resultados



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Fim da impunidade! É o que pede a mulher paulistana quando o assunto é o feminicídio.

Às vésperas do Dia Internacional das Mulheres, este e outros temas como aborto, casamento, maternidade e igualdade no trabalho foram abordados na mais recente pesquisa Badra de opinião.

Considerando a cidade de São Paulo, por sua diversidade cultural e social, um ambiente privilegiado para captar percepções, valores e tensões que atravessam o Brasil urbano atual, a pesquisa deu voz a mulheres divididas em quatro grupos etários, revelando um panorama comparativo sobre como diferentes grupos interpretam questões fundamentais da atualidade e constituindo um referencial significativo para ampliar a compreensão acerca das percepções femininas ao longo das gerações. Indicando em que medida a pesquisa confirma, destoa ou amplia ponderações obtidas por outros estudos, esta análise apresenta os principais achados, em termos de continuidades, rupturas e desafios que marcam a experiência feminina no Brasil atual.

Os resultados evidenciam que, embora existam diferenças entre as gerações, a visão da paulistana tende à convergência na análise do contexto geral. Para todas as faixas etárias, a vida da mulher é melhor hoje do que no passado, mas ainda é difícil. Essa visão se reflete na percepção sobre o ambiente de trabalho, onde predomina o reconhecimento de que as oportunidades cresceram, porém a desigualdade continua grande. Também chama atenção o medo da violência contra a mulher, manifesto por mais da metade das entrevistadas de todas as faixas etárias, e o entendimento de que esse problema tem solução, e ela passa pelo fim da impunidade, muito mais do que pela educação.

Mas nenhum consenso foi mais expressivo do que aquele em torno dos padrões de beleza: para quase 60% do total de entrevistadas, a pressão estética sobre as mulheres aumentou muito nos últimos anos. Não à toa, 32% informaram já ter feito algum tipo de procedimento estético como botox, preenchimentos e cirurgias para ficarem mais bonitas ou mais jovens, e 33% relataram que, apesar de não ter feito ainda, têm vontade de fazer.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

A pesquisa também mostrou como a paulistana vê o que durante séculos foi considerado o lugar tradicional da mulher: ser esposa e mãe. Se, de um lado, ambos os papéis seguem valorizados, a importância de outros fatores e a defesa da autonomia individual nas decisões reprodutivas ganham relevância.

Confirmando outros estudos, os dados também evidenciaram o conservadorismo como traço político-ideológico mais forte em todas as idades, sendo mais forte entre as mais velhas, assim como a influência da religião.

Apresentamos a seguir um exame estruturado dos principais achados, comparando as diferentes gerações.

Em se tratando de saúde e autocuidado a prevenção aumenta com a idade, mas as mais jovens se exercitam mais

Metade das paulistanas relata preocupar-se em cuidar da saúde física e mental, comportamento que cresce com o passar dos anos, quando as práticas preventivas vão sendo mais assimiladas às rotinas. Os cuidados preventivos e frequentes vão de 40,4% na faixa entre 18 e 29 anos, 42,7% entre 30 e 49 e 52,7% dos 50 aos 64, chegando a 62,4% entre mulheres com 65 anos ou mais.

As mais jovens (18-29) são mais assíduas na prática de atividades físicas, mas elas se somam ao grupo de 30-49 na indicação da falta de tempo como o principal empecilho para o autocuidado, o que sugere dificuldades em conciliar estudos, trabalho e responsabilidades familiares com o cuidado de si. Por outro lado, a maturidade indica uma redefinição de prioridades em relação a esse tema.

O aumento da pressão em torno dos padrões de beleza feminina é um consenso para todas

O maior ponto de concordância entre as entrevistadas (58,5%) foi de que a pressão estética sobre as mulheres aumentou muito



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

nos últimos anos. Essa percepção é ainda mais forte para as mulheres de 18-29 (63,2%) e as de 30-49 (64%) e é um pouco menor entre as idosas, apesar de ainda ser a opinião predominante (49,6%).

E quanto mais jovens, mais sensíveis as mulheres são aos rigores da estética contemporânea. Um terço das mulheres de cada faixa etária já fez procedimentos estéticos e mais de um terço das mulheres até 64 anos não fizeram ainda, mas gostariam de fazer – percentual que chega a 39,5% do grupo entre 18 e 29 anos. Essa disposição para intervenções estéticas só é menor entre as idosas, onde 41,6% afirmam nunca ter feito e não pretender fazer.

Apesar do contexto distinto, os dados corroboram o estudo lançado pela Dove/Unilever a partir de pesquisa em três países nórdicos, que aborda a tendência global de pressão estética persistente, validando o achado de São Paulo. ([*Unilever Solutions: The Real State of Beauty: A Global Report - Nordic highlights and comparisons, 2024*](#)).

Igualdade no trabalho, melhorou, mas ainda falta muito

O sentimento de melhoria em termos de igualdade no ambiente profissional é disseminado em todas as faixas etárias, a ponto de 22,3% afirmarem que “melhorou muito”, porém a percepção de que melhorou, mas ainda existe muita desigualdade predomina para 51,7% das respondentes.

Na mesma direção, 53,1% consideram possível conciliar carreira e maternidade, porém registrando que a mulher acaba sobrecarregada. Apenas entre mulheres com mais de 65 anos cresceu um pouco o percentual das que consideram perfeitamente possível conciliar as duas coisas (28%). Dentre os 3,3% de mulheres que acham difícil conciliar, devendo ser priorizada a maternidade, o maior percentual (4,4%) e das que tem até 29 anos, seguido pelas que estão acima de 65 anos (4%).



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Casar e ter filhos é possibilidade, mas não obrigação

Para 34,6% do total, o casamento é uma possibilidade, mas não algo essencial para a realização pessoal, enquanto 34,4% consideram que é importante, mas deve ser equilibrado com trabalho e amizades. Essas duas respostas têm o maior número de adesões a partir dos 30 anos. Embora também sejam as opções mais escolhidas pelas mulheres de 18 a 29, esse grupo também reconhece mais outras formas de relacionamento (19,3%), além de ser o grupo onde aparece com mais força a ideia de casamento como objetivo essencial para a felicidade (13,2%). Os dados sugerem que há uma abertura maior em relação ao tema por parte de mulheres de até 29 anos, indicando também uma possível retomada do ideal de vida por meio do casamento nessa faixa etária.

A visão de que a maternidade deve ser planejada predomina em todos os grupos (39,8%), mas chama a atenção o fato de que, embora apenas 5% das mulheres de 18-29 considerem que toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe, 15,8% desse grupo defende que todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães.

Em matéria de aborto, a tendência predominante é manter como está

Apesar de a polêmica sobre o tema acirrar o debate nos últimos anos, 39% das entrevistas defendem que a lei brasileira sobre o tema permaneça como está, ou seja, permitido só em alguns poucos casos, mediante decisão da Justiça, independente da vontade da mulher. Já 24,2% consideram que deveria ser permitido em mais situações do que é hoje e 20,8% são a favor da proibição em todos os casos. As mulheres até 29 anos são as que mais defendem a ampliação das possibilidades de realização do procedimento e as menos (25,4) e as que menos concordam com a proibição total (15,8%). Apesar das controvérsias públicas, os dados apontam para uma tendência de manutenção da legislação atual, com leve sinalização para a ampliação.



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Medo por ser mulher é alto em todas as idades

56,7% das entrevistadas evitam andar sozinhas em São Paulo à noite, por serem mulheres. Esse percentual, que é alto em todas as idades, sobe para 64% na faixa etária entre 30 e 49 anos.

Numa cidade em que o espaço público é percebido como território de risco para as mulheres, a percebe a violência como problema estrutural, cuja solução depende principalmente do fim da impunidade (48,7%) e também de educação (32,3%). Somente para 1% das entrevistadas o problema é pontual e menos grave do que divulga. 1,5% afirmaram que a causa é o comportamento das próprias mulheres.

Os resultados convergem com vários outros estudos, como a pesquisa Viver em São Paulo: Mulheres, realizada pela Rede Nossa São Paulo em 2024, que corrobora a percepção de risco para as mulheres no espaço público e por demanda pelo combate à impunidade (<https://nossasaopaulo.org.br/pesquisas/mulher/>).

Feminismo, ideologia e religião: o conservadorismo avança em todas as idades

41,3% do total se autodeclara feminista ou simpatizante do feminismo. A maior presença de feministas está entre as de 50 a 64 anos (25,2%). Já entre 18 e 49 anos, a resposta preponderante foi das simpatizantes, que concordam com várias pautas, mas não se consideram feministas. 25,4% do total afirmou não ter interesse no tema, número que salta para 32% entre as mulheres com mais de 65 anos. E 18,7% se autodeclararam antifeministas – grupo que cresce para 22,8% entre as mais jovens.

Os dados dialogam com a pesquisa Ipsos – dia Internacional das Mulheres, de 2022, que aponta a polarização de opiniões em torno do tema e o crescimento do antifeminismo em diversos países do mundo, atingindo um percentual de 23% no Brasil ([Ipsos](#)).



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

Já no aspecto ideológico, conservadoras e mais conservadoras do que progressistas predominam, somando 43,8% do total. Esse percentual ultrapassa os 50% nos grupos a partir dos 50 anos. As progressistas e mais progressistas do que conservadoras somam 17,5%, e envolvem principalmente mulheres entre 30 e 49 anos (21,3%). As que se consideram equilibradas entre progressistas e conservadoras são 16,2% e as desinteressadas, que não gostam de falar de política, são 19,6%.

O quadro demonstra ao mesmo tempo uma presença maior do conservadorismo na público feminino e uma tendência de descolamento entre a ideia de ser feminista e ser progressista. Em outras palavras, parte das conservadoras é receptiva a pautas do feminismo.

Já a religião tem forte influência (33,3%) em todas as faixas etárias, principalmente para mulheres com mais de 30 anos, chegando a 39,2% para aquelas com mais de 65. Já entre 18 e 29 anos, a principal resposta indicou influência religiosa em certos aspectos da vida (34,2%).

A vida da brasileira já é melhor, mas ainda há muito o que avançar

Para 36,7% das entrevistadas, a vida da brasileira hoje é um pouco melhor, mas ainda difícil. Esse número sobe para 38,6% quando ouvidas as mulheres entre 18 e 29 anos. Já para 37,6% das respondentes na faixa etária acima dos 65 anos a vida hoje é muito melhor do que há 50 anos. Essa diferença provavelmente se ancora na experiência vivida pelas mais velhas, que formam sua opinião a partir da memória histórica e da percepção de progresso no período vivido, enquanto as mais novas tendem a demonstrar mais sensibilidade crítica às desigualdades que persistem.

Claudinéli Moreira Ramos,
Março/2026.

Tabulação



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

7. Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que (Cartão A)	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Eu cuido de forma preventiva e frequente	49,4%	40,4%	42,7%	52,7%	62,4%	43,9%	72,4%	45,5%	63,6%	100,0%	50,6%	53,5%	42,4%	42,6%	46,3%	54,8%	67,6%	55,8%	41,7%	42,9%
Eu cuido quando aparece algum problema	24,2%	28,1%	21,3%	27,5%	20,8%	27,0%	12,2%	27,3%	13,1%	0,0%	23,7%	23,9%	25,6%	25,7%	29,9%	23,7%	8,8%	17,7%	34,5%	25,0%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta tempo	16,0%	21,9%	24,7%	9,2%	7,2%	16,5%	14,3%	16,0%	16,8%	0,0%	16,2%	11,3%	20,8%	21,3%	11,9%	12,9%	5,9%	15,8%	13,7%	21,4%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta dinheiro	6,2%	6,1%	4,7%	8,4%	5,6%	7,6%	0,0%	6,4%	4,7%	0,0%	7,1%	6,3%	4,0%	5,2%	7,5%	6,5%	8,8%	6,8%	7,1%	2,4%
Quase nunca penso nisso	4,0%	3,5%	6,7%	2,3%	3,2%	4,8%	1,0%	4,7%	1,9%	0,0%	2,4%	4,2%	7,2%	4,8%	4,5%	2,2%	8,8%	3,8%	3,0%	7,1%
Não sei / Prefiro não responder	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

8. Com que frequência você pratica atividades físicas?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	35,4%	43,9%	32,0%	34,4%	32,8%	32,7%	48,0%	33,4%	42,1%	100,0%	38,7%	31,7%	32,8%	32,2%	38,8%	37,6%	38,2%	41,1%	28,6%	31,0%
Pratico de vez em quando, sem regularidade	27,9%	24,6%	26,7%	29,8%	30,4%	27,4%	28,6%	29,5%	20,6%	0,0%	29,2%	27,5%	25,6%	25,7%	26,9%	32,8%	17,6%	21,5%	39,3%	23,8%
Já pratiquei regularmente, mas parei	9,8%	6,1%	9,3%	9,2%	14,4%	10,7%	6,1%	8,1%	16,8%	0,0%	8,3%	14,1%	8,0%	7,8%	13,4%	10,2%	14,7%	10,2%	8,3%	11,9%
Não pratico, mas gostaria de praticar	16,2%	17,5%	18,0%	16,8%	12,0%	16,9%	12,2%	18,2%	9,3%	0,0%	13,8%	14,8%	22,4%	20,4%	16,4%	10,2%	17,6%	16,2%	14,9%	19,0%
Não pratico e não tenho interesse nisso	10,6%	7,9%	13,3%	9,9%	10,4%	11,9%	5,1%	10,8%	10,3%	0,0%	9,9%	12,0%	10,4%	13,9%	4,5%	8,6%	11,8%	10,9%	8,3%	14,3%
Não sei / Prefiro não responder	0,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

9. Sobre fazer procedimentos estéticos, você diria que:	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Já fiz e faria de novo	16,5%	14,0%	18,7%	19,1%	13,6%	12,9%	32,7%	12,3%	30,8%	100,0%	17,8%	16,2%	14,4%	13,0%	23,9%	18,8%	14,7%	18,5%	15,5%	13,1%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	15,4%	15,8%	15,3%	14,5%	16,0%	15,0%	17,3%	16,2%	13,1%	0,0%	15,8%	14,8%	15,2%	11,3%	23,9%	16,1%	23,5%	13,2%	21,4%	10,7%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	32,9%	39,5%	34,0%	34,4%	24,0%	34,6%	25,5%	36,1%	21,5%	0,0%	31,6%	34,5%	33,6%	39,6%	29,9%	28,0%	17,6%	30,9%	33,3%	36,9%
Nunca fiz e não pretendo fazer	31,3%	28,1%	28,7%	27,5%	41,6%	33,2%	22,4%	31,4%	32,7%	0,0%	32,4%	29,6%	31,2%	34,3%	17,9%	32,3%	35,3%	34,3%	26,8%	32,1%
Nunca fiz e critico quem faz	3,3%	1,8%	3,3%	3,1%	4,8%	3,8%	1,0%	3,7%	1,9%	0,0%	2,0%	4,2%	4,8%	1,7%	3,0%	4,3%	8,8%	2,3%	3,0%	7,1%
Não sei / Prefiro não responder	0,6%	0,9%	0,0%	1,5%	0,0%	0,5%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,8%	0,0%	1,5%	0,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

10. Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	50,8%	53,5%	52,7%	51,1%	45,6%	50,6%	53,1%	49,4%	57,0%	50,0%	54,5%	45,8%	48,8%	58,3%	37,3%	48,9%	35,3%	52,1%	47,6%	53,6%
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	29,6%	27,2%	30,7%	25,2%	35,2%	30,5%	25,5%	30,7%	26,2%	0,0%	27,7%	35,9%	26,4%	23,5%	37,3%	33,3%	35,3%	27,2%	37,5%	20,2%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	9,8%	13,2%	6,7%	10,7%	9,6%	10,5%	6,1%	11,1%	5,6%	0,0%	9,9%	8,5%	11,2%	9,6%	14,9%	8,1%	11,8%	11,7%	6,0%	11,9%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	6,3%	5,3%	5,3%	8,4%	6,4%	5,7%	9,2%	6,4%	5,6%	50,0%	5,9%	6,3%	7,2%	6,5%	6,0%	6,5%	5,9%	6,0%	6,0%	8,3%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	1,3%	0,9%	0,7%	1,5%	2,4%	1,0%	3,1%	1,5%	0,9%	0,0%	0,8%	1,4%	2,4%	0,9%	0,0%	1,6%	5,9%	1,1%	1,2%	2,4%
Não sei / Prefiro não responder	2,1%	0,0%	4,0%	3,1%	0,8%	1,7%	3,1%	1,0%	4,7%	0,0%	1,2%	2,1%	4,0%	1,3%	4,5%	1,6%	5,9%	1,9%	1,8%	3,6%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

11. Você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Aumentou muito	58,5%	63,2%	64,0%	56,5%	49,6%	56,6%	66,3%	56,0%	67,3%	50,0%	65,6%	45,8%	58,4%	73,0%	29,9%	53,8%	44,1%	61,9%	49,4%	66,7%
Aumentou um pouco	24,2%	19,3%	24,0%	26,0%	27,2%	25,1%	21,4%	25,6%	20,6%	0,0%	22,1%	33,1%	18,4%	13,0%	41,8%	29,6%	35,3%	21,9%	30,4%	17,9%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	11,5%	10,5%	9,3%	9,9%	16,8%	12,6%	6,1%	13,0%	5,6%	50,0%	9,5%	12,0%	15,2%	10,4%	13,4%	11,3%	14,7%	10,2%	16,1%	7,1%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	3,5%	3,5%	2,0%	4,6%	4,0%	3,1%	5,1%	2,9%	4,7%	0,0%	2,0%	4,9%	4,8%	2,2%	11,9%	2,2%	2,9%	3,8%	1,8%	6,0%
Diminuiu muito. A sociedade atual aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,4%	0,0%	0,7%	0,8%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,9%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,4%	0,6%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	1,9%	3,5%	0,0%	2,3%	2,4%	2,1%	1,0%	2,2%	0,9%	0,0%	0,8%	2,8%	3,2%	1,3%	3,0%	2,2%	2,9%	1,9%	1,8%	2,4%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

12. Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Melhorou muito	22,3%	22,8%	20,0%	22,1%	24,8%	23,4%	17,3%	17,9%	39,3%	0,0%	26,5%	16,2%	20,8%	20,9%	10,4%	27,4%	26,5%	26,0%	17,3%	20,2%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	51,7%	49,1%	55,3%	51,9%	49,6%	52,3%	51,0%	55,0%	38,3%	100,0%	51,4%	56,3%	47,2%	48,3%	59,7%	54,8%	41,2%	46,4%	61,9%	48,8%
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	11,9%	11,4%	12,7%	10,7%	12,8%	10,3%	19,4%	11,3%	15,0%	0,0%	12,6%	11,3%	11,2%	13,5%	10,4%	9,7%	17,6%	12,8%	10,7%	11,9%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	9,6%	13,2%	6,0%	9,2%	11,2%	10,3%	7,1%	11,3%	2,8%	0,0%	7,5%	10,6%	12,8%	12,6%	10,4%	5,4%	11,8%	10,9%	7,7%	8,3%
Piorou nos últimos anos	1,5%	1,8%	0,7%	3,1%	0,8%	1,7%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	1,2%	2,1%	1,6%	1,7%	3,0%	1,1%	0,0%	0,8%	1,2%	4,8%
Não sei / Prefiro não responder	2,9%	1,8%	5,3%	3,1%	0,8%	2,1%	5,1%	2,5%	4,7%	0,0%	0,8%	3,5%	6,4%	3,0%	6,0%	1,6%	2,9%	3,0%	1,2%	6,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

13. Em relação ao casamento, qual afirmação abaixo melhor representa sua opinião? (Cartão B)	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a realização pessoal	34,6%	29,8%	38,0%	38,9%	30,4%	35,1%	32,7%	35,6%	30,8%	50,0%	36,4%	30,3%	36,0%	39,1%	40,3%	29,6%	23,5%	30,6%	41,1%	34,5%
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com outros fatores, como trabalho e amigos	34,4%	29,8%	36,0%	31,3%	40,0%	34,8%	33,7%	32,9%	40,2%	50,0%	36,0%	38,0%	27,2%	30,4%	16,4%	44,6%	38,2%	38,5%	29,8%	31,0%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	14,4%	19,3%	15,3%	13,0%	10,4%	13,4%	18,4%	15,7%	9,3%	0,0%	15,4%	9,2%	18,4%	15,7%	26,9%	7,5%	20,6%	14,3%	14,3%	15,5%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	10,4%	13,2%	6,7%	9,2%	13,6%	11,7%	5,1%	10,1%	12,1%	0,0%	7,5%	17,6%	8,0%	7,0%	6,0%	15,6%	14,7%	9,8%	10,7%	11,9%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	4,6%	5,3%	3,3%	5,3%	4,8%	3,3%	10,2%	3,7%	7,5%	0,0%	4,0%	2,1%	8,8%	6,1%	7,5%	1,6%	2,9%	4,9%	3,0%	6,0%
Não sei / Prefiro não responder	1,5%	2,6%	0,7%	2,3%	0,8%	1,7%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,8%	1,6%	1,7%	3,0%	1,1%	0,0%	1,9%	1,2%	1,2%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

14. Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade? (Cartão D)	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	39,8%	36,8%	37,3%	43,5%	41,6%	41,5%	32,7%	39,1%	43,0%	50,0%	43,9%	35,2%	36,8%	39,1%	37,3%	39,8%	52,9%	44,9%	36,9%	29,8%
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	18,1%	21,1%	23,3%	15,3%	12,0%	17,4%	20,4%	17,7%	18,7%	50,0%	14,6%	17,6%	25,6%	20,9%	10,4%	19,4%	8,8%	17,7%	18,5%	19,0%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	16,2%	15,8%	10,0%	17,6%	22,4%	16,5%	15,3%	17,2%	12,1%	0,0%	15,0%	19,7%	14,4%	12,2%	16,4%	19,9%	14,7%	14,3%	17,3%	17,9%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque é mulher	14,4%	17,5%	18,0%	10,7%	11,2%	12,6%	21,4%	14,7%	14,0%	0,0%	15,8%	10,6%	16,0%	17,8%	22,4%	8,6%	8,8%	10,2%	16,7%	23,8%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	10,0%	5,3%	10,7%	10,7%	12,8%	10,3%	9,2%	9,6%	12,1%	0,0%	10,3%	14,8%	4,0%	8,7%	11,9%	10,8%	11,8%	10,6%	9,5%	9,5%
Não sei / Prefiro não responder	1,5%	3,5%	0,7%	2,3%	0,0%	1,7%	1,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,4%	2,1%	3,2%	1,3%	1,5%	1,6%	2,9%	2,3%	1,2%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

15. Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que: (Cartão D)	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	53,1%	55,3%	55,3%	54,2%	47,2%	53,7%	51,0%	54,8%	46,7%	100,0%	54,2%	50,7%	53,6%	57,8%	47,8%	52,2%	35,3%	49,1%	61,9%	48,8%
É plenamente possível conciliar as duas coisas	21,5%	16,7%	22,0%	19,1%	28,0%	22,7%	17,3%	21,6%	22,4%	0,0%	26,1%	23,2%	10,4%	17,4%	23,9%	24,7%	29,4%	24,9%	19,0%	16,7%
É difícil conciliar, e geralmente a maternidade prejudicada	13,1%	15,8%	9,3%	14,5%	13,6%	11,2%	21,4%	10,8%	20,6%	0,0%	12,3%	9,9%	18,4%	13,9%	10,4%	10,2%	26,5%	15,1%	10,1%	11,9%
É difícil conciliar, e geralmente a carreira prejudicada	4,0%	2,6%	3,3%	6,1%	4,0%	3,6%	5,1%	4,2%	3,7%	0,0%	3,2%	2,8%	7,2%	5,2%	3,0%	3,2%	2,9%	2,6%	3,6%	9,5%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	3,3%	4,4%	2,7%	2,3%	4,0%	3,8%	1,0%	3,7%	1,9%	0,0%	3,2%	4,9%	1,6%	3,9%	1,5%	3,8%	0,0%	4,2%	1,2%	4,8%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	1,2%	0,0%	2,7%	0,0%	1,6%	1,2%	1,0%	1,0%	1,9%	0,0%	0,4%	1,4%	2,4%	0,4%	3,0%	1,6%	0,0%	0,4%	1,8%	2,4%
Não sei / Prefiro não responder	3,8%	5,3%	4,7%	3,8%	1,6%	3,8%	3,1%	3,9%	2,8%	0,0%	0,8%	7,0%	6,4%	1,3%	10,4%	4,3%	5,9%	3,8%	2,4%	6,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

16. Qual a sua posição sobre o aborto? (Cartão E)	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	39,0%	37,7%	39,3%	40,5%	38,4%	40,3%	32,7%	38,8%	42,1%	0,0%	39,9%	40,1%	36,0%	39,6%	32,8%	40,9%	38,2%	40,0%	36,3%	40,5%
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	24,2%	25,4%	22,0%	24,4%	25,6%	22,7%	31,6%	24,6%	23,4%	50,0%	24,1%	22,5%	26,4%	23,5%	31,3%	23,1%	20,6%	22,6%	29,8%	19,0%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	20,8%	16,7%	21,3%	19,8%	24,8%	23,4%	10,2%	22,4%	15,0%	0,0%	24,1%	22,5%	12,0%	19,6%	16,4%	23,1%	26,5%	20,0%	21,4%	22,6%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	11,2%	15,8%	11,3%	10,7%	7,2%	9,3%	18,4%	10,6%	13,1%	50,0%	9,5%	7,7%	18,4%	15,7%	9,0%	7,0%	8,8%	12,5%	9,5%	10,7%
Não sei / Prefiro não responder	4,8%	4,4%	6,0%	4,6%	4,0%	4,3%	7,1%	3,7%	6,5%	0,0%	2,4%	7,0%	7,2%	1,7%	10,4%	5,9%	5,9%	4,9%	3,0%	7,1%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

17. Sobre o feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	48,7%	50,0%	49,3%	51,9%	43,2%	50,1%	42,9%	50,1%	42,1%	50,0%	51,4%	44,4%	48,0%	52,2%	41,8%	45,7%	52,9%	50,2%	45,2%	51,2%
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	32,3%	28,9%	28,0%	31,3%	41,6%	32,5%	32,7%	31,2%	37,4%	50,0%	35,2%	33,1%	25,6%	30,9%	38,8%	32,8%	29,4%	32,8%	32,7%	31,0%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	10,4%	13,2%	11,3%	6,9%	10,4%	9,1%	16,3%	10,1%	12,1%	0,0%	8,7%	9,2%	15,2%	9,6%	6,0%	11,8%	17,6%	8,7%	14,9%	7,1%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	1,0%	0,0%	2,0%	1,5%	0,0%	0,7%	2,0%	1,0%	0,9%	0,0%	0,8%	1,4%	0,8%	0,4%	0,0%	2,2%	0,0%	1,5%	0,6%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	1,5%	0,9%	2,0%	1,5%	1,6%	1,7%	1,0%	1,7%	0,9%	0,0%	2,4%	0,7%	0,8%	1,3%	0,0%	2,7%	0,0%	1,1%	1,8%	2,4%
Mulheres reagirem	0,6%	0,0%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,0%	0,5%	0,9%	0,0%	0,0%	1,4%	0,8%	0,9%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	1,2%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	5,6%	7,0%	6,7%	6,1%	2,4%	5,3%	5,1%	5,4%	5,6%	0,0%	1,6%	9,9%	8,8%	4,8%	13,4%	4,3%	0,0%	5,3%	3,6%	8,3%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

18. Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	56,7%	53,5%	64,0%	55,0%	52,8%	53,5%	70,4%	54,1%	66,4%	100,0%	61,3%	49,3%	56,0%	58,7%	52,2%	57,0%	52,9%	60,8%	53,6%	51,2%
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	19,4%	23,7%	12,7%	16,8%	26,4%	20,3%	16,3%	20,9%	14,0%	0,0%	18,6%	21,1%	19,2%	16,1%	28,4%	19,4%	20,6%	18,1%	23,8%	14,3%
Não tenho medo	22,9%	21,1%	21,3%	28,2%	20,8%	25,3%	12,2%	24,3%	17,8%	0,0%	20,2%	28,9%	21,6%	24,3%	19,4%	22,0%	26,5%	20,4%	21,4%	34,5%
Não sei / Prefiro não responder	1,0%	1,8%	2,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,7%	3,2%	0,9%	0,0%	1,6%	0,0%	0,8%	1,2%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

19. Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Feminista	20,0%	21,1%	22,0%	25,2%	11,2%	16,2%	35,7%	18,7%	24,3%	50,0%	20,9%	13,4%	25,6%	22,2%	14,9%	19,9%	17,6%	19,2%	22,6%	17,9%
Simpatizante / Concorde com várias pautas, mas não me considero feminista	21,3%	23,7%	26,0%	13,7%	21,6%	20,5%	25,5%	22,1%	17,8%	50,0%	20,6%	19,7%	24,8%	23,9%	19,4%	18,3%	23,5%	18,9%	23,8%	23,8%
Desconhecadora / Não sei bem o que é feminismo	11,9%	8,8%	8,0%	13,0%	18,4%	13,4%	6,1%	12,8%	9,3%	0,0%	14,2%	10,6%	8,8%	12,6%	14,9%	12,4%	0,0%	12,5%	11,3%	11,9%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	25,4%	19,3%	23,3%	26,7%	32,0%	28,2%	14,3%	25,8%	25,2%	0,0%	28,5%	25,4%	19,2%	24,3%	19,4%	26,3%	41,2%	28,7%	25,0%	16,7%
Antifeminista / Não gosto do feminismo	18,7%	22,8%	18,7%	19,1%	14,4%	19,1%	15,3%	17,7%	22,4%	0,0%	13,8%	27,5%	18,4%	15,2%	25,4%	19,9%	17,6%	16,6%	15,5%	29,8%
Prefiro não responder	2,7%	4,4%	2,0%	2,3%	2,4%	2,6%	3,1%	2,9%	0,9%	0,0%	2,0%	3,5%	3,2%	1,7%	6,0%	3,2%	0,0%	4,2%	1,8%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

20. Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Progressista	12,3%	14,9%	15,3%	9,9%	8,8%	9,1%	25,5%	9,6%	21,5%	50,0%	13,0%	7,0%	16,8%	16,5%	9,0%	9,1%	8,8%	13,6%	10,7%	11,9%
Mais progressista do que conservadora	5,2%	4,4%	6,0%	7,6%	2,4%	4,3%	9,2%	4,9%	5,6%	0,0%	5,1%	4,2%	6,4%	4,3%	9,0%	4,8%	2,9%	5,3%	5,4%	3,6%
Equilibrada entre progressista e conservadora	16,2%	17,5%	21,3%	11,5%	13,6%	16,5%	15,3%	17,2%	13,1%	0,0%	14,6%	16,2%	19,2%	18,3%	10,4%	18,3%	2,9%	15,8%	15,5%	19,0%
Mais conservadora do que progressista	8,8%	14,0%	9,3%	7,6%	4,8%	9,5%	6,1%	8,6%	10,3%	0,0%	13,4%	5,6%	3,2%	13,0%	6,0%	4,3%	11,8%	12,1%	6,5%	3,6%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	19,6%	22,8%	19,3%	18,3%	18,4%	21,5%	10,2%	22,1%	10,3%	0,0%	16,6%	24,6%	20,0%	17,8%	31,3%	16,1%	26,5%	14,7%	26,2%	22,6%
Conservadora	35,0%	23,7%	26,0%	42,7%	48,0%	36,3%	30,6%	34,6%	37,4%	50,0%	35,6%	39,4%	28,8%	29,1%	29,9%	43,0%	44,1%	34,3%	33,9%	39,3%
Prefiro não responder	2,9%	2,6%	2,7%	2,3%	4,0%	2,9%	3,1%	2,9%	1,9%	0,0%	1,6%	2,8%	5,6%	0,9%	4,5%	4,3%	2,9%	4,2%	1,8%	0,0%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

Total Geral

21. Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Influencia muito	33,3%	27,2%	30,7%	35,9%	39,2%	34,6%	28,6%	29,0%	50,5%	0,0%	39,1%	36,6%	17,6%	35,2%	19,4%	34,4%	44,1%	41,1%	22,0%	32,1%
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	27,9%	34,2%	24,7%	29,0%	24,8%	28,2%	27,6%	31,2%	15,9%	50,0%	26,5%	27,5%	31,2%	28,3%	37,3%	27,4%	11,8%	21,5%	41,1%	22,6%
Influencia pouco	17,5%	17,5%	15,3%	17,6%	20,0%	17,4%	17,3%	18,4%	13,1%	0,0%	18,6%	19,7%	12,8%	14,3%	17,9%	18,8%	26,5%	17,7%	16,1%	17,9%
Não influencia	18,5%	15,8%	26,0%	17,6%	12,8%	17,4%	22,4%	19,2%	15,0%	50,0%	14,6%	14,1%	31,2%	19,6%	22,4%	16,7%	11,8%	16,6%	18,5%	25,0%
Prefiro não responder	2,9%	5,3%	3,3%	0,0%	3,2%	2,4%	4,1%	2,2%	5,6%	0,0%	1,2%	2,1%	7,2%	2,6%	3,0%	2,7%	5,9%	3,0%	2,4%	2,4%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84

22. Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?	Total	Faixa Etária				Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
		18 a 29	30 a 49	50 a 64	65 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Muito melhor do que há 50 anos atrás	31,2%	25,4%	29,3%	32,1%	37,6%	32,7%	25,5%	27,0%	47,7%	50,0%	36,8%	29,6%	21,6%	31,3%	19,4%	34,4%	38,2%	40,4%	22,0%	21,4%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	36,7%	38,6%	37,3%	38,2%	32,8%	36,0%	40,8%	40,5%	20,6%	50,0%	37,9%	35,2%	36,0%	39,1%	44,8%	34,4%	17,6%	30,6%	51,2%	27,4%
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	15,2%	15,8%	12,7%	18,3%	14,4%	14,6%	16,3%	15,0%	15,9%	0,0%	13,0%	15,5%	19,2%	12,2%	20,9%	14,5%	26,5%	15,1%	11,3%	22,6%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	1,7%	1,8%	1,3%	2,3%	1,6%	1,4%	3,1%	2,0%	0,9%	0,0%	2,0%	1,4%	1,6%	2,2%	1,5%	1,1%	2,9%	1,5%	1,2%	3,6%
Depende muito da condição social e econômica	11,0%	12,3%	12,7%	6,9%	12,0%	11,2%	10,2%	11,1%	11,2%	0,0%	9,5%	11,3%	13,6%	12,2%	6,0%	11,3%	11,8%	9,1%	9,5%	20,2%
Não sei / Prefiro não responder	4,2%	6,1%	6,7%	2,3%	1,6%	4,1%	4,1%	4,4%	3,7%	0,0%	0,8%	7,0%	8,0%	3,0%	7,5%	4,3%	2,9%	3,4%	4,8%	4,8%
Base	520	114	150	131	125	419	98	407	107	2	253	142	125	230	67	186	34	265	168	84



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

7. Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que (Cartão A)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Eu cuido de forma preventiva e frequente	40,4%	39,0%	50,0%	39,8%	50,0%	42,9%	50,0%	26,7%	40,0%	40,0%	38,5%	100,0%	45,1%	31,0%	30,8%
Eu cuido quando aparece algum problema	28,1%	30,0%	14,3%	29,6%	0,0%	28,6%	25,0%	30,0%	27,4%	20,0%	38,5%	0,0%	21,1%	37,9%	46,2%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta tempo	21,9%	20,0%	35,7%	20,4%	50,0%	16,1%	25,0%	30,0%	23,2%	20,0%	15,4%	0,0%	25,4%	20,7%	7,7%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta dinheiro	6,1%	7,0%	0,0%	6,5%	0,0%	10,7%	0,0%	3,3%	6,3%	0,0%	7,7%	0,0%	7,0%	6,9%	0,0%
Quase nunca penso nisso	3,5%	4,0%	0,0%	3,7%	0,0%	1,8%	0,0%	10,0%	3,2%	20,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,4%	15,4%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13

8. Com que frequência você pratica atividades físicas?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	43,9%	45,0%	35,7%	42,6%	66,7%	44,6%	42,9%	43,3%	44,2%	40,0%	38,5%	100,0%	46,5%	37,9%	46,2%
Pratico de vez em quando, sem regularidade	24,6%	24,0%	28,6%	25,9%	0,0%	23,2%	32,1%	20,0%	23,2%	20,0%	38,5%	0,0%	21,1%	27,6%	30,8%
Já pratiquei regularmente, mas parei	6,1%	7,0%	0,0%	6,5%	0,0%	5,4%	7,1%	6,7%	6,3%	0,0%	7,7%	0,0%	5,6%	6,9%	7,7%
Não pratico, mas gostaria de praticar	17,5%	16,0%	28,6%	16,7%	33,3%	16,1%	14,3%	23,3%	17,9%	40,0%	7,7%	0,0%	15,5%	27,6%	7,7%
Não pratico e não tenho interesse nisso	7,9%	8,0%	7,1%	8,3%	0,0%	10,7%	3,6%	6,7%	8,4%	0,0%	7,7%	0,0%	11,3%	0,0%	7,7%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

9. Sobre fazer procedimentos estéticos, você diria que:	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Já fiz e faria de novo	14,0%	12,0%	28,6%	12,0%	50,0%	14,3%	17,9%	10,0%	10,5%	40,0%	23,1%	100,0%	18,3%	6,9%	7,7%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	15,8%	16,0%	14,3%	16,7%	0,0%	12,5%	25,0%	13,3%	14,7%	40,0%	15,4%	0,0%	12,7%	20,7%	23,1%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	39,5%	39,0%	42,9%	41,7%	0,0%	44,6%	35,7%	33,3%	44,2%	0,0%	23,1%	0,0%	35,2%	44,8%	46,2%
Nunca fiz e não pretendo fazer	28,1%	30,0%	14,3%	26,9%	50,0%	26,8%	21,4%	36,7%	28,4%	20,0%	30,8%	0,0%	29,6%	27,6%	23,1%
Nunca fiz e critico quem faz	1,8%	2,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,9%	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13

10. Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	53,5%	54,0%	50,0%	51,9%	83,3%	53,6%	39,3%	66,7%	56,8%	40,0%	38,5%	0,0%	52,1%	55,2%	61,5%
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	27,2%	27,0%	28,6%	28,7%	0,0%	25,0%	42,9%	16,7%	25,3%	20,0%	38,5%	100,0%	26,8%	27,6%	23,1%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	13,2%	12,0%	21,4%	13,0%	16,7%	16,1%	3,6%	16,7%	11,6%	40,0%	15,4%	0,0%	14,1%	13,8%	7,7%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	5,3%	6,0%	0,0%	5,6%	0,0%	5,4%	10,7%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	3,4%	7,7%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	0,9%	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

11. Você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Aumentou muito	63,2%	63,0%	64,3%	63,9%	50,0%	69,6%	42,9%	70,0%	67,4%	20,0%	53,8%	0,0%	60,6%	69,0%	69,2%
Aumentou um pouco	19,3%	19,0%	21,4%	19,4%	16,7%	16,1%	35,7%	10,0%	15,8%	40,0%	30,8%	100,0%	16,9%	20,7%	23,1%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	10,5%	12,0%	0,0%	10,2%	16,7%	8,9%	14,3%	10,0%	11,6%	20,0%	0,0%	0,0%	11,3%	10,3%	7,7%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	3,5%	2,0%	14,3%	2,8%	16,7%	3,6%	3,6%	3,3%	3,2%	20,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%
Diminuiu muito. A sociedade atual aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	3,5%	4,0%	0,0%	3,7%	0,0%	1,8%	3,6%	6,7%	2,1%	0,0%	15,4%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13

12. Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Melhorou muito	22,8%	24,0%	14,3%	21,3%	50,0%	26,8%	14,3%	23,3%	23,2%	20,0%	23,1%	0,0%	28,2%	17,2%	7,7%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	49,1%	50,0%	42,9%	49,1%	50,0%	50,0%	50,0%	46,7%	48,4%	60,0%	46,2%	100,0%	43,7%	65,5%	46,2%
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	11,4%	9,0%	28,6%	12,0%	0,0%	12,5%	14,3%	6,7%	11,6%	0,0%	15,4%	0,0%	14,1%	3,4%	15,4%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	13,2%	13,0%	14,3%	13,9%	0,0%	8,9%	17,9%	16,7%	13,7%	0,0%	15,4%	0,0%	12,7%	13,8%	7,7%
Piorou nos últimos anos	1,8%	2,0%	0,0%	1,9%	0,0%	1,8%	0,0%	3,3%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	7,7%
Não sei / Prefiro não responder	1,8%	2,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	3,6%	3,3%	1,1%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

13. Em relação ao casamento, qual afirmação abaixo melhor representa sua opinião? (Cartão B)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a realização pessoal	29,8%	32,0%	14,3%	29,6%	33,3%	32,1%	25,0%	30,0%	29,5%	0,0%	46,2%	0,0%	28,2%	34,5%	23,1%
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com outros fatores, como trabalho e amigos	29,8%	28,0%	42,9%	28,7%	50,0%	33,9%	25,0%	26,7%	30,5%	40,0%	15,4%	100,0%	33,8%	24,1%	23,1%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	19,3%	21,0%	7,1%	20,4%	0,0%	21,4%	14,3%	20,0%	20,0%	20,0%	15,4%	0,0%	15,5%	20,7%	38,5%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	13,2%	12,0%	21,4%	13,0%	16,7%	7,1%	28,6%	10,0%	11,6%	40,0%	15,4%	0,0%	14,1%	13,8%	7,7%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	5,3%	4,0%	14,3%	5,6%	0,0%	3,6%	3,6%	10,0%	5,3%	0,0%	7,7%	0,0%	5,6%	3,4%	7,7%
Não sei / Prefiro não responder	2,6%	3,0%	0,0%	2,8%	0,0%	1,8%	3,6%	3,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	3,4%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

14. Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade? (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	36,8%	34,0%	57,1%	35,2%	66,7%	37,5%	32,1%	40,0%	36,8%	0,0%	53,8%	0,0%	38,0%	41,4%	15,4%
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	21,1%	21,0%	21,4%	22,2%	0,0%	17,9%	21,4%	26,7%	23,2%	0,0%	15,4%	0,0%	19,7%	24,1%	23,1%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque é mulher	17,5%	20,0%	0,0%	18,5%	0,0%	21,4%	14,3%	13,3%	18,9%	20,0%	7,7%	0,0%	12,7%	13,8%	53,8%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	15,8%	17,0%	7,1%	16,7%	0,0%	14,3%	25,0%	10,0%	13,7%	40,0%	15,4%	100,0%	16,9%	17,2%	7,7%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	5,3%	5,0%	7,1%	3,7%	33,3%	7,1%	7,1%	0,0%	4,2%	40,0%	0,0%	0,0%	7,0%	3,4%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	3,5%	3,0%	7,1%	3,7%	0,0%	1,8%	0,0%	10,0%	3,2%	0,0%	7,7%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

15. Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que: (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	55,3%	56,0%	50,0%	57,4%	16,7%	57,1%	57,1%	50,0%	57,9%	40,0%	46,2%	0,0%	47,9%	75,9%	53,8%
É plenamente possível conciliar as duas coisas	16,7%	17,0%	14,3%	14,8%	50,0%	14,3%	21,4%	16,7%	15,8%	40,0%	15,4%	0,0%	21,1%	10,3%	7,7%
É difícil conciliar, e geralmente a maternidade prejudicada	15,8%	14,0%	28,6%	14,8%	33,3%	21,4%	3,6%	16,7%	15,8%	0,0%	23,1%	0,0%	19,7%	10,3%	7,7%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	4,4%	4,0%	7,1%	4,6%	0,0%	1,8%	7,1%	6,7%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	23,1%
É difícil conciliar, e geralmente a carreira prejudicada	2,6%	3,0%	0,0%	2,8%	0,0%	3,6%	0,0%	3,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	3,4%	0,0%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	5,3%	6,0%	0,0%	5,6%	0,0%	1,8%	10,7%	6,7%	2,1%	20,0%	15,4%	100,0%	5,6%	0,0%	7,7%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

16. Qual a sua posição sobre o aborto? (Cartão E)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	37,7%	38,0%	35,7%	37,0%	50,0%	37,5%	39,3%	36,7%	40,0%	20,0%	30,8%	0,0%	36,6%	34,5%	46,2%
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	25,4%	25,0%	28,6%	25,9%	16,7%	30,4%	21,4%	20,0%	25,3%	0,0%	30,8%	100,0%	26,8%	31,0%	7,7%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	16,7%	16,0%	21,4%	16,7%	16,7%	17,9%	17,9%	13,3%	16,8%	20,0%	15,4%	0,0%	18,3%	10,3%	23,1%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	15,8%	17,0%	7,1%	16,7%	0,0%	12,5%	14,3%	23,3%	17,9%	20,0%	0,0%	0,0%	14,1%	17,2%	23,1%
Não sei / Prefiro não responder	4,4%	4,0%	7,1%	3,7%	16,7%	1,8%	7,1%	6,7%	0,0%	40,0%	23,1%	0,0%	4,2%	6,9%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

17. Sobre o feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	50,0%	52,0%	35,7%	50,9%	33,3%	58,9%	32,1%	50,0%	51,6%	20,0%	53,8%	0,0%	53,5%	37,9%	61,5%
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	28,9%	28,0%	35,7%	27,8%	50,0%	32,1%	35,7%	16,7%	29,5%	20,0%	23,1%	100,0%	25,4%	41,4%	23,1%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	13,2%	12,0%	21,4%	13,0%	16,7%	5,4%	14,3%	26,7%	12,6%	20,0%	15,4%	0,0%	12,7%	20,7%	0,0%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	0,9%	1,0%	0,0%	0,9%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%
Mulheres reagirem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	7,0%	7,0%	7,1%	7,4%	0,0%	1,8%	17,9%	6,7%	5,3%	40,0%	7,7%	0,0%	8,5%	0,0%	7,7%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

18. Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	53,5%	54,0%	50,0%	53,7%	50,0%	58,9%	42,9%	53,3%	54,7%	40,0%	53,8%	0,0%	60,6%	55,2%	15,4%
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	23,7%	22,0%	35,7%	23,1%	33,3%	21,4%	35,7%	16,7%	21,1%	40,0%	30,8%	100,0%	23,9%	27,6%	15,4%
Não tenho medo	21,1%	22,0%	14,3%	21,3%	16,7%	19,6%	17,9%	26,7%	24,2%	20,0%	0,0%	0,0%	14,1%	17,2%	69,2%
Não sei / Prefiro não responder	1,8%	2,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	3,6%	3,3%	0,0%	0,0%	15,4%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13

19. Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Feminista	21,1%	20,0%	28,6%	22,2%	0,0%	19,6%	17,9%	26,7%	21,1%	0,0%	30,8%	0,0%	19,7%	31,0%	7,7%
Simpatizante / Concordo com várias pautas, mas não me considero feminista	23,7%	23,0%	28,6%	24,1%	16,7%	16,1%	21,4%	40,0%	23,2%	20,0%	30,8%	0,0%	19,7%	20,7%	53,8%
Desconhecadora / Não sei bem o que é feminismo	8,8%	8,0%	14,3%	6,5%	50,0%	16,1%	3,6%	0,0%	10,5%	0,0%	0,0%	0,0%	8,5%	13,8%	0,0%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	19,3%	22,0%	0,0%	19,4%	16,7%	28,6%	7,1%	13,3%	21,1%	20,0%	7,7%	0,0%	26,8%	6,9%	7,7%
Antifeminista / Não gosto do feminismo	22,8%	24,0%	14,3%	23,1%	16,7%	17,9%	39,3%	16,7%	21,1%	60,0%	15,4%	100,0%	19,7%	24,1%	30,8%
Prefiro não responder	4,4%	3,0%	14,3%	4,6%	0,0%	1,8%	10,7%	3,3%	3,2%	0,0%	15,4%	0,0%	5,6%	3,4%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

20. Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Progressista	14,9%	11,0%	42,9%	15,7%	0,0%	16,1%	7,1%	20,0%	15,8%	0,0%	15,4%	0,0%	5,6%	34,5%	23,1%
Mais progressista do que conservadora	4,4%	4,0%	7,1%	4,6%	0,0%	1,8%	7,1%	6,7%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	7,7%
Equilibrada entre progressista e conservadora	17,5%	19,0%	7,1%	17,6%	16,7%	14,3%	14,3%	26,7%	17,9%	0,0%	23,1%	0,0%	18,3%	13,8%	23,1%
Mais conservadora do que progressista	14,0%	15,0%	7,1%	12,0%	50,0%	23,2%	3,6%	6,7%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	18,3%	10,3%	0,0%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	22,8%	25,0%	7,1%	23,1%	16,7%	17,9%	39,3%	16,7%	18,9%	80,0%	23,1%	100,0%	21,1%	24,1%	30,8%
Conservadora	23,7%	25,0%	14,3%	24,1%	16,7%	25,0%	25,0%	20,0%	24,2%	20,0%	23,1%	0,0%	26,8%	17,2%	15,4%
Prefiro não responder	2,6%	1,0%	14,3%	2,8%	0,0%	1,8%	3,6%	3,3%	1,1%	0,0%	15,4%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13

21. Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Influencia muito	27,2%	29,0%	14,3%	25,9%	50,0%	37,5%	21,4%	13,3%	28,4%	20,0%	23,1%	0,0%	36,6%	6,9%	23,1%
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	34,2%	36,0%	21,4%	36,1%	0,0%	26,8%	39,3%	43,3%	37,9%	0,0%	23,1%	0,0%	25,4%	58,6%	30,8%
Influencia pouco	17,5%	16,0%	28,6%	16,7%	33,3%	19,6%	17,9%	13,3%	17,9%	0,0%	23,1%	0,0%	18,3%	20,7%	7,7%
Não influencia	15,8%	15,0%	21,4%	15,7%	16,7%	16,1%	10,7%	20,0%	12,6%	80,0%	15,4%	0,0%	14,1%	13,8%	30,8%
Prefiro não responder	5,3%	4,0%	14,3%	5,6%	0,0%	0,0%	10,7%	10,0%	3,2%	0,0%	15,4%	100,0%	5,6%	0,0%	7,7%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

18 a 29 anos

22. Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	18 a 29	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Muito melhor do que há 50 anos atrás	25,4%	27,0%	14,3%	25,0%	33,3%	37,5%	17,9%	10,0%	27,4%	20,0%	15,4%	0,0%	33,8%	10,3%	15,4%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	38,6%	39,0%	35,7%	40,7%	0,0%	37,5%	35,7%	43,3%	42,1%	0,0%	30,8%	0,0%	31,0%	58,6%	38,5%
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	15,8%	14,0%	28,6%	15,7%	16,7%	12,5%	21,4%	16,7%	13,7%	20,0%	30,8%	0,0%	15,5%	13,8%	15,4%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	1,8%	2,0%	0,0%	1,9%	0,0%	1,8%	3,6%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Depende muito da condição social e econômica	12,3%	12,0%	14,3%	10,2%	50,0%	8,9%	10,7%	20,0%	12,6%	20,0%	7,7%	0,0%	12,7%	10,3%	15,4%
Não sei / Prefiro não responder	6,1%	6,0%	7,1%	6,5%	0,0%	1,8%	10,7%	10,0%	2,1%	40,0%	15,4%	100,0%	4,2%	6,9%	15,4%
Base	114	100	14	108	6	56	28	30	95	5	13	1	71	29	13



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

7. Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que (Cartão A)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Eu cuido de forma preventiva e frequente	42,7%	34,5%	73,3%	40,7%	48,6%	100,0%	40,5%	51,2%	36,4%	37,5%	52,4%	47,3%	0,0%	52,2%	35,7%	32,0%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta tempo	24,7%	26,9%	16,7%	22,1%	34,3%	0,0%	29,7%	9,3%	33,3%	26,4%	19,0%	25,5%	0,0%	23,2%	19,6%	40,0%
Eu cuido quando aparece algum problema	21,3%	25,2%	6,7%	26,5%	5,7%	0,0%	18,9%	27,9%	18,2%	23,6%	19,0%	18,2%	50,0%	11,6%	37,5%	12,0%
Quase nunca penso nisso	6,7%	7,6%	3,3%	7,1%	5,7%	0,0%	4,1%	9,3%	9,1%	5,6%	9,5%	5,5%	50,0%	8,7%	1,8%	12,0%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta dinheiro	4,7%	5,9%	0,0%	3,5%	5,7%	0,0%	6,8%	2,3%	3,0%	6,9%	0,0%	3,6%	0,0%	4,3%	5,4%	4,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

8. Com que frequência você pratica atividades físicas?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	32,0%	25,2%	60,0%	27,4%	45,7%	100,0%	39,2%	23,3%	27,3%	25,0%	38,1%	38,2%	50,0%	40,6%	23,2%	28,0%
Pratico de vez em quando, sem regularidade	26,7%	29,4%	13,3%	31,0%	11,4%	0,0%	25,7%	32,6%	21,2%	26,4%	28,6%	27,3%	0,0%	13,0%	50,0%	12,0%
Já pratiquei regularmente, mas parei	9,3%	9,2%	10,0%	8,8%	11,4%	0,0%	5,4%	11,6%	15,2%	6,9%	14,3%	10,9%	0,0%	8,7%	7,1%	16,0%
Não pratico, mas gostaria de praticar	18,0%	19,3%	13,3%	21,2%	8,6%	0,0%	16,2%	16,3%	24,2%	25,0%	9,5%	12,7%	0,0%	24,6%	8,9%	20,0%
Não pratico e não tenho interesse nisso	13,3%	16,0%	3,3%	11,5%	20,0%	0,0%	13,5%	16,3%	9,1%	16,7%	9,5%	9,1%	50,0%	13,0%	8,9%	24,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,7%	0,8%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

9. Sobre fazer procedimentos estéticos, você diria que:	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Já fiz e faria de novo	18,7%	16,8%	26,7%	14,2%	28,6%	100,0%	20,3%	18,6%	15,2%	15,3%	28,6%	20,0%	0,0%	17,4%	19,6%	20,0%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	15,3%	15,1%	16,7%	15,9%	14,3%	0,0%	16,2%	14,0%	15,2%	9,7%	19,0%	20,0%	50,0%	10,1%	26,8%	4,0%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	34,0%	37,8%	20,0%	38,1%	22,9%	0,0%	31,1%	41,9%	30,3%	36,1%	33,3%	30,9%	50,0%	33,3%	32,1%	40,0%
Nunca fiz e não pretendo fazer	28,7%	26,1%	36,7%	28,3%	31,4%	0,0%	31,1%	20,9%	33,3%	37,5%	9,5%	25,5%	0,0%	37,7%	19,6%	24,0%
Nunca fiz e critico quem faz	3,3%	4,2%	0,0%	3,5%	2,9%	0,0%	1,4%	4,7%	6,1%	1,4%	9,5%	3,6%	0,0%	1,4%	1,8%	12,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

10. Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	52,7%	52,9%	53,3%	57,5%	40,0%	0,0%	58,1%	51,2%	42,4%	54,2%	57,1%	50,9%	0,0%	55,1%	53,6%	44,0%
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	30,7%	31,1%	30,0%	28,3%	37,1%	0,0%	25,7%	37,2%	33,3%	27,8%	28,6%	34,5%	50,0%	24,6%	37,5%	32,0%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	6,7%	7,6%	3,3%	6,2%	8,6%	0,0%	6,8%	7,0%	6,1%	6,9%	4,8%	7,3%	0,0%	10,1%	1,8%	8,0%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	5,3%	4,2%	10,0%	4,4%	5,7%	100,0%	5,4%	2,3%	9,1%	5,6%	4,8%	5,5%	0,0%	5,8%	1,8%	12,0%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	4,0%	3,4%	3,3%	2,7%	8,6%	0,0%	2,7%	2,3%	9,1%	4,2%	4,8%	1,8%	50,0%	2,9%	5,4%	4,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

11. Você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Aumentou muito	64,0%	63,0%	66,7%	61,9%	71,4%	0,0%	79,7%	44,2%	54,5%	76,4%	47,6%	56,4%	0,0%	71,0%	51,8%	72,0%
Aumentou um pouco	24,0%	25,2%	20,0%	26,5%	17,1%	0,0%	16,2%	34,9%	27,3%	13,9%	47,6%	27,3%	50,0%	15,9%	35,7%	20,0%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	9,3%	8,4%	13,3%	8,8%	8,6%	100,0%	4,1%	14,0%	15,2%	8,3%	0,0%	12,7%	50,0%	8,7%	12,5%	4,0%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	2,0%	2,5%	0,0%	1,8%	2,9%	0,0%	0,0%	4,7%	3,0%	1,4%	4,8%	1,8%	0,0%	2,9%	0,0%	4,0%
Diminuiu muito. A sociedade atual aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

12. Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Melhorou muito	20,0%	22,7%	10,0%	14,2%	40,0%	0,0%	27,0%	7,0%	21,2%	18,1%	4,8%	27,3%	50,0%	18,8%	19,6%	24,0%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	55,3%	54,6%	60,0%	61,9%	31,4%	100,0%	55,4%	65,1%	42,4%	51,4%	66,7%	58,2%	0,0%	52,2%	60,7%	52,0%
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	12,7%	11,8%	16,7%	11,5%	17,1%	0,0%	12,2%	11,6%	15,2%	13,9%	14,3%	10,9%	0,0%	13,0%	10,7%	16,0%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	6,0%	6,7%	3,3%	8,0%	0,0%	0,0%	2,7%	9,3%	9,1%	8,3%	4,8%	3,6%	0,0%	8,7%	3,6%	4,0%
Piorou nos últimos anos	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	5,3%	3,4%	10,0%	3,5%	11,4%	0,0%	2,7%	4,7%	12,1%	8,3%	4,8%	0,0%	50,0%	7,2%	3,6%	4,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

13. Em relação ao casamento, qual afirmação abaixo melhor representa sua opinião? (Cartão B)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a realização pessoal	38,0%	39,5%	30,0%	38,9%	31,4%	100,0%	39,2%	37,2%	36,4%	50,0%	33,3%	25,5%	0,0%	33,3%	44,6%	36,0%
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com outros fatores, como trabalho e amigos	36,0%	38,7%	26,7%	36,3%	37,1%	0,0%	36,5%	41,9%	27,3%	29,2%	23,8%	50,9%	0,0%	37,7%	30,4%	44,0%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	15,3%	11,8%	30,0%	16,8%	11,4%	0,0%	16,2%	9,3%	21,2%	13,9%	28,6%	10,9%	50,0%	18,8%	12,5%	12,0%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	6,7%	6,7%	6,7%	5,3%	11,4%	0,0%	4,1%	9,3%	9,1%	1,4%	4,8%	12,7%	50,0%	4,3%	10,7%	4,0%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	3,3%	2,5%	6,7%	1,8%	8,6%	0,0%	4,1%	0,0%	6,1%	4,2%	9,5%	0,0%	0,0%	4,3%	1,8%	4,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

14. Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade? (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	37,3%	39,5%	30,0%	37,2%	40,0%	0,0%	47,3%	27,9%	27,3%	40,3%	23,8%	40,0%	0,0%	43,5%	32,1%	32,0%
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	23,3%	25,2%	16,7%	21,2%	25,7%	100,0%	20,3%	25,6%	27,3%	23,6%	14,3%	25,5%	50,0%	23,2%	21,4%	28,0%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque é mulher	18,0%	15,1%	26,7%	18,6%	17,1%	0,0%	17,6%	14,0%	24,2%	18,1%	38,1%	10,9%	0,0%	11,6%	25,0%	20,0%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	10,7%	10,1%	13,3%	11,5%	8,6%	0,0%	5,4%	20,9%	9,1%	11,1%	9,5%	10,9%	0,0%	11,6%	10,7%	8,0%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	10,0%	9,2%	13,3%	10,6%	8,6%	0,0%	9,5%	11,6%	9,1%	6,9%	14,3%	12,7%	0,0%	10,1%	8,9%	12,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

15. Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que: (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	55,3%	53,8%	63,3%	56,6%	48,6%	100,0%	58,1%	46,5%	60,6%	54,2%	52,4%	58,2%	50,0%	53,6%	60,7%	48,0%
É plenamente possível conciliar as duas coisas	22,0%	23,5%	16,7%	23,0%	20,0%	0,0%	28,4%	27,9%	0,0%	22,2%	19,0%	23,6%	0,0%	27,5%	19,6%	12,0%
É difícil conciliar, e geralmente a maternidade prejudicada	9,3%	7,6%	16,7%	7,1%	17,1%	0,0%	8,1%	4,7%	18,2%	13,9%	4,8%	3,6%	50,0%	8,7%	8,9%	12,0%
É difícil conciliar, e geralmente a carreira prejudicada	3,3%	4,2%	0,0%	4,4%	0,0%	0,0%	2,7%	2,3%	6,1%	4,2%	4,8%	1,8%	0,0%	1,4%	1,8%	12,0%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	2,7%	3,4%	0,0%	1,8%	5,7%	0,0%	0,0%	4,7%	6,1%	1,4%	4,8%	3,6%	0,0%	1,4%	3,6%	4,0%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	2,7%	3,4%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	1,4%	7,0%	0,0%	2,8%	4,8%	1,8%	0,0%	4,3%	0,0%	4,0%
Não sei / Prefiro não responder	4,7%	4,2%	3,3%	3,5%	8,6%	0,0%	1,4%	7,0%	9,1%	1,4%	9,5%	7,3%	0,0%	2,9%	5,4%	8,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

16. Qual a sua posição sobre o aborto? (Cartão E)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	39,3%	39,5%	40,0%	38,1%	45,7%	0,0%	40,5%	41,9%	33,3%	33,3%	33,3%	49,1%	50,0%	39,1%	42,9%	32,0%
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	22,0%	22,7%	20,0%	23,9%	17,1%	0,0%	20,3%	23,3%	24,2%	23,6%	38,1%	14,5%	0,0%	15,9%	28,6%	24,0%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	21,3%	25,2%	6,7%	23,0%	14,3%	0,0%	27,0%	18,6%	12,1%	22,2%	9,5%	25,5%	0,0%	23,2%	19,6%	20,0%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	11,3%	7,6%	23,3%	9,7%	14,3%	100,0%	9,5%	4,7%	24,2%	16,7%	9,5%	5,5%	0,0%	14,5%	7,1%	12,0%
Não sei / Prefiro não responder	6,0%	5,0%	10,0%	5,3%	8,6%	0,0%	2,7%	11,6%	6,1%	4,2%	9,5%	5,5%	50,0%	7,2%	1,8%	12,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

17. Sobre o feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	49,3%	52,9%	33,3%	49,6%	48,6%	0,0%	55,4%	51,2%	33,3%	50,0%	38,1%	52,7%	50,0%	50,7%	46,4%	52,0%
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	28,0%	26,9%	33,3%	27,4%	28,6%	100,0%	25,7%	30,2%	30,3%	27,8%	33,3%	27,3%	0,0%	27,5%	28,6%	28,0%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	11,3%	9,2%	20,0%	11,5%	11,4%	0,0%	10,8%	7,0%	18,2%	11,1%	14,3%	9,1%	50,0%	10,1%	16,1%	4,0%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	2,0%	1,7%	3,3%	2,7%	0,0%	0,0%	1,4%	4,7%	0,0%	1,4%	0,0%	3,6%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	2,0%	1,7%	3,3%	2,7%	0,0%	0,0%	4,1%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	1,8%	0,0%	1,4%	1,8%	4,0%
Mulheres reagirem	0,7%	0,8%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	6,7%	6,7%	6,7%	6,2%	8,6%	0,0%	2,7%	7,0%	15,2%	5,6%	14,3%	5,5%	0,0%	4,3%	7,1%	12,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

18. Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	64,0%	61,3%	73,3%	61,1%	71,4%	100,0%	70,3%	58,1%	57,6%	65,3%	57,1%	65,5%	50,0%	63,8%	62,5%	68,0%
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	12,7%	13,4%	10,0%	13,3%	11,4%	0,0%	10,8%	16,3%	12,1%	12,5%	19,0%	10,9%	0,0%	11,6%	16,1%	8,0%
Não tenho medo	21,3%	23,5%	13,3%	24,8%	11,4%	0,0%	18,9%	25,6%	21,2%	19,4%	23,8%	21,8%	50,0%	23,2%	17,9%	24,0%
Não sei / Prefiro não responder	2,0%	1,7%	3,3%	0,9%	5,7%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	2,8%	0,0%	1,8%	0,0%	1,4%	3,6%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

19. Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Feminista	22,0%	16,0%	43,3%	18,6%	34,3%	0,0%	23,0%	11,6%	33,3%	25,0%	19,0%	20,0%	0,0%	23,2%	21,4%	20,0%
Simpatizante / Concordo com várias pautas, mas não me considero feminista	26,0%	23,5%	36,7%	28,3%	17,1%	100,0%	24,3%	23,3%	33,3%	26,4%	19,0%	27,3%	50,0%	23,2%	23,2%	40,0%
Desconhecadora / Não sei bem o que é feminismo	8,0%	10,1%	0,0%	9,7%	2,9%	0,0%	8,1%	9,3%	6,1%	9,7%	9,5%	5,5%	0,0%	7,2%	8,9%	8,0%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	23,3%	26,1%	13,3%	24,8%	20,0%	0,0%	25,7%	30,2%	9,1%	26,4%	19,0%	21,8%	0,0%	26,1%	26,8%	8,0%
Antifeminista / Não gosto do feminismo	18,7%	21,8%	6,7%	15,9%	25,7%	0,0%	18,9%	20,9%	15,2%	12,5%	23,8%	23,6%	50,0%	17,4%	17,9%	24,0%
Prefiro não responder	2,0%	2,5%	0,0%	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	3,0%	0,0%	9,5%	1,8%	0,0%	2,9%	1,8%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

20. Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Progressista	15,3%	9,2%	36,7%	8,8%	34,3%	100,0%	13,5%	9,3%	27,3%	19,4%	9,5%	12,7%	0,0%	20,3%	12,5%	8,0%
Mais progressista do que conservadora	6,0%	5,0%	10,0%	5,3%	8,6%	0,0%	6,8%	2,3%	9,1%	6,9%	9,5%	3,6%	0,0%	4,3%	7,1%	8,0%
Equilibrada entre progressista e conservadora	21,3%	20,2%	26,7%	23,0%	17,1%	0,0%	18,9%	30,2%	15,2%	18,1%	23,8%	25,5%	0,0%	26,1%	16,1%	20,0%
Mais conservadora do que progressista	9,3%	10,1%	6,7%	8,8%	11,4%	0,0%	14,9%	7,0%	0,0%	13,9%	9,5%	3,6%	0,0%	13,0%	5,4%	8,0%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	19,3%	24,4%	0,0%	23,0%	5,7%	0,0%	17,6%	23,3%	18,2%	19,4%	19,0%	18,2%	50,0%	7,2%	32,1%	24,0%
Conservadora	26,0%	27,7%	20,0%	27,4%	22,9%	0,0%	28,4%	23,3%	24,2%	22,2%	23,8%	32,7%	0,0%	26,1%	23,2%	32,0%
Prefiro não responder	2,7%	3,4%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	6,1%	0,0%	4,8%	3,6%	50,0%	2,9%	3,6%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

30 a 49 anos

21. Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Influencia muito	30,7%	32,8%	23,3%	27,4%	42,9%	0,0%	43,2%	25,6%	9,1%	37,5%	19,0%	27,3%	0,0%	42,0%	17,9%	28,0%
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	24,7%	23,5%	30,0%	27,4%	17,1%	0,0%	21,6%	27,9%	27,3%	22,2%	28,6%	27,3%	0,0%	13,0%	37,5%	28,0%
Influencia pouco	15,3%	17,6%	6,7%	17,7%	8,6%	0,0%	13,5%	25,6%	6,1%	9,7%	28,6%	16,4%	50,0%	15,9%	12,5%	20,0%
Não influencia	26,0%	24,4%	33,3%	26,5%	20,0%	100,0%	20,3%	20,9%	45,5%	26,4%	23,8%	25,5%	50,0%	26,1%	26,8%	24,0%
Prefiro não responder	3,3%	1,7%	6,7%	0,9%	11,4%	0,0%	1,4%	0,0%	12,1%	4,2%	0,0%	3,6%	0,0%	2,9%	5,4%	0,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25

22. Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	25 a 44	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Muito melhor do que há 50 anos atrás	29,3%	31,9%	20,0%	26,5%	40,0%	0,0%	33,8%	27,9%	21,2%	31,9%	28,6%	27,3%	0,0%	40,6%	19,6%	20,0%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	37,3%	35,3%	46,7%	39,8%	25,7%	100,0%	37,8%	39,5%	33,3%	37,5%	33,3%	38,2%	50,0%	31,9%	48,2%	28,0%
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	12,7%	13,4%	6,7%	13,3%	11,4%	0,0%	13,5%	14,0%	9,1%	12,5%	14,3%	10,9%	50,0%	15,9%	7,1%	16,0%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	1,3%	1,7%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	3,0%	1,4%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%
Depende muito da condição social e econômica	12,7%	11,8%	16,7%	13,3%	11,4%	0,0%	12,2%	11,6%	15,2%	11,1%	9,5%	16,4%	0,0%	7,2%	14,3%	24,0%
Não sei / Prefiro não responder	6,7%	5,9%	10,0%	5,3%	11,4%	0,0%	1,4%	7,0%	18,2%	5,6%	9,5%	7,3%	0,0%	4,3%	10,7%	4,0%
Base	150	119	30	113	35	1	74	43	33	72	21	55	2	69	56	25



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

7. Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que (Cartão A)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Eu cuido de forma preventiva e frequente	52,7%	44,2%	76,5%	46,9%	67,7%	100,0%	55,8%	55,0%	46,2%	48,8%	37,5%	61,4%	50,0%	54,7%	51,0%	50,0%
Eu cuido quando aparece algum problema	27,5%	30,5%	17,6%	30,2%	19,4%	0,0%	26,9%	25,0%	30,8%	31,7%	41,7%	22,8%	0,0%	22,6%	32,7%	28,6%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta tempo	9,2%	10,5%	5,9%	10,4%	6,5%	0,0%	13,5%	2,5%	10,3%	14,6%	4,2%	7,0%	12,5%	7,5%	8,2%	14,3%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta dinheiro	8,4%	11,6%	0,0%	9,4%	6,5%	0,0%	3,8%	15,0%	7,7%	0,0%	16,7%	8,8%	25,0%	11,3%	8,2%	3,6%
Quase nunca penso nisso	2,3%	3,2%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	5,1%	4,9%	0,0%	0,0%	12,5%	3,8%	0,0%	3,6%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

8. Com que frequência você pratica atividades físicas?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	34,4%	30,5%	47,1%	31,3%	41,9%	100,0%	40,4%	35,0%	25,6%	19,5%	45,8%	40,4%	37,5%	45,3%	30,6%	21,4%
Pratico de vez em quando, sem regularidade	29,8%	25,3%	41,2%	30,2%	25,8%	0,0%	32,7%	22,5%	33,3%	36,6%	12,5%	33,3%	12,5%	22,6%	40,8%	21,4%
Já pratiquei regularmente, mas parei	9,2%	11,6%	2,9%	6,3%	19,4%	0,0%	7,7%	15,0%	5,1%	7,3%	16,7%	7,0%	12,5%	11,3%	4,1%	14,3%
Não pratico, mas gostaria de praticar	16,8%	18,9%	8,8%	20,8%	6,5%	0,0%	13,5%	15,0%	23,1%	22,0%	25,0%	8,8%	25,0%	13,2%	14,3%	28,6%
Não pratico e não tenho interesse nisso	9,9%	13,7%	0,0%	11,5%	6,5%	0,0%	5,8%	12,5%	12,8%	14,6%	0,0%	10,5%	12,5%	7,5%	10,2%	14,3%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

9. Sobre fazer procedimentos estéticos, você diria que:	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Já fiz e faria de novo	19,1%	12,6%	38,2%	13,5%	35,5%	100,0%	21,2%	22,5%	12,8%	19,5%	16,7%	21,1%	12,5%	20,8%	24,5%	7,1%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	14,5%	14,7%	14,7%	15,6%	12,9%	0,0%	17,3%	12,5%	12,8%	9,8%	16,7%	14,0%	37,5%	17,0%	16,3%	7,1%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	34,4%	35,8%	29,4%	38,5%	22,6%	0,0%	32,7%	30,0%	41,0%	41,5%	37,5%	31,6%	12,5%	32,1%	34,7%	39,3%
Nunca fiz e não pretendo fazer	27,5%	32,6%	11,8%	28,1%	29,0%	0,0%	26,9%	25,0%	30,8%	29,3%	25,0%	28,1%	25,0%	24,5%	24,5%	39,3%
Nunca fiz e critico quem faz	3,1%	3,2%	2,9%	4,2%	0,0%	0,0%	1,9%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	12,5%	3,8%	0,0%	7,1%
Não sei / Prefiro não responder	1,5%	1,1%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,6%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

10. Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	51,1%	48,4%	61,8%	43,8%	74,2%	100,0%	55,8%	47,5%	48,7%	63,4%	25,0%	54,4%	37,5%	50,9%	46,9%	57,1%
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	25,2%	29,5%	11,8%	31,3%	9,7%	0,0%	30,8%	25,0%	17,9%	17,1%	41,7%	24,6%	25,0%	24,5%	32,7%	14,3%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	10,7%	12,6%	2,9%	12,5%	6,5%	0,0%	5,8%	15,0%	12,8%	12,2%	16,7%	7,0%	12,5%	11,3%	6,1%	17,9%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	8,4%	6,3%	14,7%	9,4%	6,5%	0,0%	7,7%	5,0%	12,8%	7,3%	8,3%	8,8%	12,5%	7,5%	12,2%	3,6%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	1,5%	1,1%	2,9%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,6%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	0,0%	2,0%	3,6%
Não sei / Prefiro não responder	3,1%	2,1%	5,9%	1,0%	3,2%	0,0%	0,0%	5,0%	5,1%	0,0%	8,3%	1,8%	12,5%	5,7%	0,0%	3,6%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

11. Você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Aumentou muito	56,5%	48,4%	79,4%	50,0%	74,2%	100,0%	59,6%	47,5%	61,5%	82,9%	29,2%	49,1%	50,0%	56,6%	49,0%	67,9%
Aumentou um pouco	26,0%	30,5%	14,7%	29,2%	19,4%	0,0%	28,8%	30,0%	17,9%	7,3%	41,7%	31,6%	37,5%	34,0%	26,5%	10,7%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	9,9%	11,6%	2,9%	13,5%	0,0%	0,0%	9,6%	7,5%	12,8%	9,8%	12,5%	8,8%	12,5%	5,7%	14,3%	10,7%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	4,6%	6,3%	0,0%	4,2%	3,2%	0,0%	1,9%	7,5%	5,1%	0,0%	12,5%	5,3%	0,0%	3,8%	4,1%	7,1%
Diminuiu muito. A sociedade atual aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,8%	1,1%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	2,3%	2,1%	2,9%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,6%	0,0%	4,2%	3,5%	0,0%	0,0%	4,1%	3,6%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

12. Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Melhorou muito	22,1%	18,9%	29,4%	16,7%	38,7%	0,0%	21,2%	20,0%	25,6%	19,5%	16,7%	19,3%	62,5%	30,2%	14,3%	17,9%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	51,9%	56,8%	41,2%	56,3%	38,7%	100,0%	51,9%	60,0%	43,6%	46,3%	50,0%	63,2%	12,5%	47,2%	61,2%	46,4%
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	10,7%	8,4%	17,6%	9,4%	16,1%	0,0%	17,3%	5,0%	7,7%	14,6%	12,5%	7,0%	12,5%	9,4%	12,2%	10,7%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	9,2%	10,5%	5,9%	10,4%	3,2%	0,0%	7,7%	5,0%	15,4%	14,6%	12,5%	3,5%	12,5%	9,4%	10,2%	7,1%
Piorou nos últimos anos	3,1%	3,2%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%	1,9%	5,0%	2,6%	4,9%	4,2%	1,8%	0,0%	0,0%	2,0%	10,7%
Não sei / Prefiro não responder	3,1%	2,1%	5,9%	3,1%	3,2%	0,0%	0,0%	5,0%	5,1%	0,0%	4,2%	5,3%	0,0%	3,8%	0,0%	7,1%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

13. Em relação ao casamento, qual afirmação abaixo melhor representa sua opinião? (Cartão B)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a realização pessoal	38,9%	41,1%	35,3%	42,7%	32,3%	0,0%	44,2%	32,5%	38,5%	48,8%	41,7%	29,8%	50,0%	32,1%	46,9%	39,3%
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com outros fatores, como trabalho e amigos	31,3%	29,5%	38,2%	28,1%	38,7%	100,0%	36,5%	32,5%	23,1%	24,4%	8,3%	45,6%	37,5%	39,6%	26,5%	25,0%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	13,0%	10,5%	17,6%	13,5%	9,7%	0,0%	13,5%	7,5%	17,9%	12,2%	33,3%	5,3%	12,5%	15,1%	10,2%	14,3%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	9,2%	12,6%	0,0%	8,3%	12,9%	0,0%	1,9%	20,0%	7,7%	2,4%	4,2%	17,5%	0,0%	7,5%	8,2%	14,3%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	5,3%	4,2%	8,8%	4,2%	6,5%	0,0%	3,8%	2,5%	10,3%	12,2%	4,2%	0,0%	0,0%	3,8%	6,1%	3,6%
Não sei / Prefiro não responder	2,3%	2,1%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,6%	0,0%	8,3%	1,8%	0,0%	1,9%	2,0%	3,6%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

14. Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade? (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	43,5%	49,5%	26,5%	43,8%	41,9%	100,0%	44,2%	47,5%	38,5%	39,0%	54,2%	36,8%	87,5%	54,7%	38,8%	32,1%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	17,6%	18,9%	14,7%	18,8%	12,9%	0,0%	15,4%	22,5%	15,4%	12,2%	4,2%	26,3%	12,5%	9,4%	22,4%	21,4%
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	15,3%	10,5%	26,5%	14,6%	19,4%	0,0%	11,5%	7,5%	28,2%	14,6%	12,5%	19,3%	0,0%	17,0%	12,2%	17,9%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque é mulher	10,7%	6,3%	23,5%	10,4%	12,9%	0,0%	13,5%	5,0%	12,8%	19,5%	20,8%	1,8%	0,0%	7,5%	10,2%	17,9%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	10,7%	11,6%	8,8%	10,4%	12,9%	0,0%	15,4%	10,0%	5,1%	14,6%	4,2%	12,3%	0,0%	7,5%	14,3%	10,7%
Não sei / Prefiro não responder	2,3%	3,2%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	0,0%	0,0%	4,2%	3,5%	0,0%	3,8%	2,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

15. Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que: (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	54,2%	56,8%	47,1%	57,3%	48,4%	100,0%	57,7%	52,5%	51,3%	61,0%	41,7%	57,9%	37,5%	47,2%	61,2%	57,1%
É plenamente possível conciliar as duas coisas	19,1%	18,9%	20,6%	18,8%	22,6%	0,0%	25,0%	15,0%	15,4%	14,6%	25,0%	21,1%	12,5%	22,6%	16,3%	17,9%
É difícil conciliar, e geralmente a maternidade prejudicada	14,5%	12,6%	20,6%	10,4%	22,6%	0,0%	13,5%	12,5%	17,9%	9,8%	25,0%	8,8%	37,5%	22,6%	8,2%	7,1%
É difícil conciliar, e geralmente a carreira prejudicada	6,1%	5,3%	5,9%	6,3%	6,5%	0,0%	1,9%	5,0%	12,8%	12,2%	0,0%	5,3%	0,0%	1,9%	8,2%	10,7%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	2,3%	3,2%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	1,9%	5,0%	0,0%	2,4%	0,0%	3,5%	0,0%	1,9%	4,1%	0,0%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	3,8%	3,2%	5,9%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	2,6%	0,0%	8,3%	3,5%	12,5%	3,8%	2,0%	7,1%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

16. Qual a sua posição sobre o aborto? (Cartão E)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	40,5%	44,2%	26,5%	42,7%	38,7%	0,0%	46,2%	37,5%	35,9%	39,0%	33,3%	42,1%	62,5%	43,4%	32,7%	50,0%
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	24,4%	21,1%	35,3%	22,9%	29,0%	100,0%	25,0%	25,0%	23,1%	24,4%	29,2%	26,3%	0,0%	20,8%	30,6%	21,4%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	19,8%	25,3%	5,9%	25,0%	6,5%	0,0%	21,2%	22,5%	15,4%	22,0%	20,8%	19,3%	12,5%	11,3%	28,6%	21,4%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	10,7%	5,3%	26,5%	6,3%	25,8%	0,0%	7,7%	10,0%	15,4%	14,6%	8,3%	7,0%	25,0%	17,0%	6,1%	7,1%
Não sei / Prefiro não responder	4,6%	4,2%	5,9%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	10,3%	0,0%	8,3%	5,3%	0,0%	7,5%	2,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

17. Sobre o feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	51,9%	50,5%	58,8%	50,0%	54,8%	100,0%	55,8%	45,0%	53,8%	65,9%	37,5%	47,4%	50,0%	52,8%	51,0%	50,0%
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	31,3%	33,7%	26,5%	33,3%	29,0%	0,0%	36,5%	35,0%	20,5%	26,8%	45,8%	28,1%	37,5%	34,0%	30,6%	28,6%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	6,9%	6,3%	8,8%	7,3%	6,5%	0,0%	3,8%	5,0%	12,8%	2,4%	0,0%	12,3%	12,5%	3,8%	8,2%	10,7%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	1,5%	1,1%	2,9%	1,0%	3,2%	0,0%	1,9%	0,0%	2,6%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	1,9%	2,0%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	1,5%	2,1%	0,0%	1,0%	3,2%	0,0%	1,9%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	1,9%	2,0%	0,0%
Mulheres reagirem	0,8%	1,1%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	6,1%	5,3%	2,9%	6,3%	3,2%	0,0%	0,0%	10,0%	10,3%	2,4%	16,7%	5,3%	0,0%	5,7%	4,1%	10,7%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

18. Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	55,0%	48,4%	73,5%	50,0%	71,0%	100,0%	53,8%	50,0%	61,5%	61,0%	62,5%	52,6%	12,5%	66,0%	44,9%	50,0%
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	16,8%	17,9%	14,7%	18,8%	9,7%	0,0%	23,1%	7,5%	17,9%	9,8%	20,8%	15,8%	50,0%	15,1%	22,4%	10,7%
Não tenho medo	28,2%	33,7%	11,8%	31,3%	19,4%	0,0%	23,1%	42,5%	20,5%	29,3%	16,7%	31,6%	37,5%	18,9%	32,7%	39,3%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

19. Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Feminista	25,2%	21,1%	38,2%	24,0%	25,8%	100,0%	30,8%	17,5%	25,6%	29,3%	20,8%	24,6%	25,0%	24,5%	30,6%	17,9%
Simpatizante / Concordo com várias pautas, mas não me considero feminista	13,7%	12,6%	17,6%	13,5%	12,9%	0,0%	13,5%	15,0%	12,8%	19,5%	20,8%	5,3%	12,5%	13,2%	16,3%	7,1%
Desconhecadora / Não sei bem o que é feminismo	13,0%	14,7%	8,8%	15,6%	6,5%	0,0%	13,5%	10,0%	15,4%	12,2%	16,7%	14,0%	0,0%	13,2%	14,3%	10,7%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	26,7%	30,5%	17,6%	25,0%	35,5%	0,0%	28,8%	27,5%	23,1%	29,3%	16,7%	26,3%	50,0%	35,8%	18,4%	25,0%
Antifeminista / Não gosto do feminismo	19,1%	18,9%	14,7%	19,8%	19,4%	0,0%	9,6%	30,0%	20,5%	7,3%	25,0%	26,3%	12,5%	9,4%	18,4%	39,3%
Prefiro não responder	2,3%	2,1%	2,9%	2,1%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%	2,6%	2,4%	0,0%	3,5%	0,0%	3,8%	2,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

20. Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Progressista	9,9%	9,5%	11,8%	7,3%	16,1%	0,0%	11,5%	10,0%	7,7%	12,2%	12,5%	7,0%	12,5%	18,9%	2,0%	7,1%
Mais progressista do que conservadora	7,6%	6,3%	11,8%	7,3%	6,5%	0,0%	9,6%	5,0%	7,7%	0,0%	16,7%	7,0%	12,5%	9,4%	8,2%	0,0%
Equilibrada entre progressista e conservadora	11,5%	13,7%	5,9%	12,5%	9,7%	0,0%	15,4%	0,0%	17,9%	17,1%	4,2%	12,3%	0,0%	7,5%	10,2%	21,4%
Mais conservadora do que progressista	7,6%	8,4%	5,9%	8,3%	6,5%	0,0%	11,5%	5,0%	5,1%	7,3%	0,0%	7,0%	37,5%	13,2%	6,1%	0,0%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	18,3%	20,0%	8,8%	21,9%	9,7%	0,0%	13,5%	25,0%	17,9%	14,6%	37,5%	14,0%	12,5%	11,3%	26,5%	17,9%
Conservadora	42,7%	40,0%	52,9%	41,7%	48,4%	100,0%	36,5%	55,0%	38,5%	46,3%	29,2%	49,1%	25,0%	34,0%	46,9%	53,6%
Prefiro não responder	2,3%	2,1%	2,9%	1,0%	3,2%	0,0%	1,9%	0,0%	5,1%	2,4%	0,0%	3,5%	0,0%	5,7%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

50 a 64 anos

21. Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Influencia muito	35,9%	35,8%	38,2%	28,1%	61,3%	0,0%	34,6%	50,0%	23,1%	34,1%	29,2%	42,1%	25,0%	45,3%	26,5%	35,7%
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	29,0%	30,5%	26,5%	34,4%	12,9%	100,0%	34,6%	22,5%	28,2%	24,4%	50,0%	26,3%	12,5%	22,6%	42,9%	17,9%
Influencia pouco	17,6%	15,8%	20,6%	18,8%	9,7%	0,0%	19,2%	17,5%	15,4%	14,6%	4,2%	19,3%	50,0%	17,0%	14,3%	21,4%
Não influencia	17,6%	17,9%	14,7%	18,8%	16,1%	0,0%	11,5%	10,0%	33,3%	26,8%	16,7%	12,3%	12,5%	15,1%	16,3%	25,0%
Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28

22. Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda			Religião			Estado Civil				Etnia		
	45 a 59	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Acima de 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Muito melhor do que há 50 anos atrás	32,1%	30,5%	38,2%	22,9%	61,3%	100,0%	30,8%	32,5%	33,3%	34,1%	12,5%	36,8%	50,0%	45,3%	22,4%	25,0%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	38,2%	38,9%	38,2%	45,8%	12,9%	0,0%	44,2%	35,0%	33,3%	39,0%	58,3%	31,6%	12,5%	28,3%	59,2%	17,9%
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	18,3%	17,9%	17,6%	16,7%	22,6%	0,0%	15,4%	17,5%	23,1%	9,8%	25,0%	21,1%	25,0%	15,1%	12,2%	35,7%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	2,3%	1,1%	5,9%	3,1%	0,0%	0,0%	3,8%	2,5%	0,0%	4,9%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	4,1%	3,6%
Depende muito da condição social e econômica	6,9%	9,5%	0,0%	8,3%	3,2%	0,0%	5,8%	7,5%	7,7%	9,8%	0,0%	7,0%	12,5%	7,5%	2,0%	14,3%
Não sei / Prefiro não responder	2,3%	2,1%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	2,6%	2,4%	4,2%	1,8%	0,0%	3,8%	0,0%	3,6%
Base	131	95	34	96	31	1	52	40	39	41	24	57	8	53	49	28



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL
DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

7. Sobre os cuidados com a sua saúde física e mental, você diria que (Cartão A)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Eu cuido de forma preventiva e frequente	62,4%	59,0%	80,0%	56,7%	77,1%	63,4%	58,1%	65,2%	59,1%	52,9%	59,0%	78,3%	70,8%	47,1%	55,6%
Eu cuido quando aparece algum problema	20,8%	22,9%	10,0%	22,2%	17,1%	22,5%	16,1%	21,7%	13,6%	29,4%	26,2%	8,7%	16,7%	29,4%	22,2%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta tempo	7,2%	6,7%	10,0%	8,9%	2,9%	4,2%	12,9%	8,7%	9,1%	11,8%	6,6%	4,3%	5,6%	5,9%	16,7%
Eu gostaria de cuidar melhor, mas falta dinheiro	5,6%	6,7%	0,0%	6,7%	2,9%	7,0%	6,5%	0,0%	4,5%	5,9%	6,6%	4,3%	5,6%	8,8%	0,0%
Quase nunca penso nisso	3,2%	3,8%	0,0%	4,4%	0,0%	2,8%	3,2%	4,3%	9,1%	0,0%	1,6%	4,3%	1,4%	8,8%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,8%	1,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

8. Com que frequência você pratica atividades físicas?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Pratico regularmente (no mínimo 3 vezes por semana)	32,8%	31,4%	40,0%	32,2%	34,3%	32,4%	29,0%	39,1%	27,3%	29,4%	34,4%	34,8%	33,3%	26,5%	38,9%
Pratico de vez em quando, sem regularidade	30,4%	30,5%	30,0%	31,1%	28,6%	35,2%	22,6%	26,1%	13,6%	47,1%	36,1%	21,7%	29,2%	29,4%	38,9%
Já pratiquei regularmente, mas parei	14,4%	15,2%	10,0%	11,1%	22,9%	14,1%	22,6%	4,3%	18,2%	11,8%	13,1%	17,4%	15,3%	17,6%	5,6%
Não pratico, mas gostaria de praticar	12,0%	13,3%	5,0%	13,3%	8,6%	9,9%	12,9%	17,4%	13,6%	5,9%	9,8%	17,4%	11,1%	14,7%	11,1%
Não pratico e não tenho interesse nisso	10,4%	9,5%	15,0%	12,2%	5,7%	8,5%	12,9%	13,0%	27,3%	5,9%	6,6%	8,7%	11,1%	11,8%	5,6%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

9. Sobre fazer procedimentos estéticos, você diria que:	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Já fiz e faria de novo	13,6%	9,5%	35,0%	8,9%	25,7%	15,5%	3,2%	21,7%	4,5%	23,5%	14,8%	13,0%	18,1%	2,9%	16,7%
Já fiz, mas não pretendo fazer novamente	16,0%	14,3%	25,0%	16,7%	14,3%	16,9%	9,7%	21,7%	4,5%	35,3%	14,8%	17,4%	13,9%	20,6%	16,7%
Nunca fiz, mas tenho vontade de fazer	24,0%	25,7%	15,0%	24,4%	22,9%	21,1%	29,0%	26,1%	27,3%	23,5%	23,0%	17,4%	23,6%	23,5%	22,2%
Nunca fiz e não pretendo fazer	41,6%	44,8%	25,0%	44,4%	34,3%	42,3%	54,8%	21,7%	59,1%	17,6%	42,6%	43,5%	43,1%	41,2%	38,9%
Nunca fiz e critico quem faz	4,8%	5,7%	0,0%	5,6%	2,9%	4,2%	3,2%	8,7%	4,5%	0,0%	4,9%	8,7%	1,4%	11,8%	5,6%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

10. Qual o seu sentimento pessoal sobre envelhecer?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Fico tranquila e confortável / Não vejo nenhum problema	45,6%	46,7%	40,0%	42,2%	54,3%	50,7%	41,9%	34,8%	68,2%	29,4%	44,3%	39,1%	50,0%	32,4%	55,6%
Fico tranquila, mas tento cuidar da aparência e a saúde	35,2%	34,3%	40,0%	35,6%	34,3%	29,6%	41,9%	43,5%	13,6%	47,1%	39,3%	34,8%	31,9%	52,9%	11,1%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, mas não faço nada sobre isso	9,6%	10,5%	5,0%	13,3%	0,0%	11,3%	6,5%	8,7%	4,5%	17,6%	8,2%	13,0%	11,1%	5,9%	11,1%
Fico preocupada com a aparência e a saúde, por isso tento me cuidar	6,4%	6,7%	5,0%	6,7%	5,7%	5,6%	9,7%	4,3%	9,1%	5,9%	6,6%	4,3%	5,6%	5,9%	11,1%
Não penso sobre ficar velha / Evito pensar sobre ficar velha	2,4%	1,0%	10,0%	2,2%	2,9%	1,4%	0,0%	8,7%	4,5%	0,0%	0,0%	8,7%	1,4%	2,9%	5,6%
Não sei / Prefiro não responder	0,8%	1,0%	0,0%	0,0%	2,9%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

11. Você diria que a pressão estética sobre as mulheres, nos últimos tempos aumentou, está igual ou diminuiu?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Aumentou muito	49,6%	50,5%	45,0%	45,6%	60,0%	52,1%	48,4%	43,5%	68,2%	11,8%	55,7%	47,8%	58,3%	29,4%	55,6%
Aumentou um pouco	27,2%	25,7%	35,0%	27,8%	25,7%	28,2%	32,3%	17,4%	9,1%	35,3%	29,5%	30,4%	23,6%	35,3%	22,2%
Continua igual. A aparência sempre foi decisiva para o sucesso feminino	16,8%	19,0%	5,0%	21,1%	5,7%	15,5%	12,9%	26,1%	13,6%	29,4%	14,8%	13,0%	13,9%	29,4%	5,6%
Diminuiu um pouco, mas ainda pesa	4,0%	1,9%	15,0%	3,3%	5,7%	2,8%	3,2%	8,7%	4,5%	17,6%	0,0%	4,3%	2,8%	2,9%	11,1%
Diminuiu muito. A sociedade atual aceita melhor a diversidade e diferentes tipos de beleza	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	2,4%	2,9%	0,0%	2,2%	2,9%	1,4%	3,2%	4,3%	4,5%	5,9%	0,0%	4,3%	1,4%	2,9%	5,6%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

12. Como você vê a questão da igualdade de oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Melhorou muito	24,8%	27,6%	10,0%	20,0%	37,1%	29,6%	25,8%	8,7%	22,7%	5,9%	36,1%	13,0%	27,8%	17,6%	27,8%
Melhorou, mas ainda existe muita desigualdade	49,6%	47,6%	60,0%	52,2%	42,9%	47,9%	45,2%	60,9%	40,9%	64,7%	45,9%	52,2%	43,1%	61,8%	50,0%
Não melhorou nem piorou nos últimos anos	12,8%	11,4%	20,0%	12,2%	14,3%	9,9%	16,1%	17,4%	18,2%	5,9%	9,8%	21,7%	13,9%	14,7%	5,6%
Quase não melhorou; a desigualdade ainda é muito grande	11,2%	11,4%	10,0%	13,3%	5,7%	11,3%	12,9%	8,7%	18,2%	17,6%	6,6%	13,0%	12,5%	5,9%	16,7%
Piorou nos últimos anos	0,8%	1,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	0,8%	1,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

13. Em relação ao casamento, qual afirmação abaixo melhor representa sua opinião? (Cartão B)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Casamento é importante, mas precisa de equilíbrio com outros fatores, como trabalho e amigos	40,0%	41,9%	30,0%	38,9%	42,9%	36,6%	51,6%	34,8%	45,5%	11,8%	44,3%	39,1%	43,1%	38,2%	27,8%
Casamento é uma possibilidade, mas não é essencial para a realização pessoal	30,4%	27,6%	45,0%	31,1%	28,6%	31,0%	22,6%	39,1%	27,3%	58,8%	29,5%	17,4%	29,2%	32,4%	33,3%
Casamento é um objetivo essencial para a minha felicidade	13,6%	16,2%	0,0%	14,4%	11,4%	15,5%	16,1%	4,3%	13,6%	0,0%	16,4%	17,4%	12,5%	11,8%	22,2%
Existem outras formas de relacionamento tão ou mais importantes que o casamento	10,4%	10,5%	10,0%	11,1%	8,6%	11,3%	6,5%	13,0%	9,1%	17,6%	4,9%	21,7%	8,3%	17,6%	5,6%
Casamento é uma instituição ultrapassada (é uma coisa ultrapassada)	4,8%	2,9%	15,0%	3,3%	8,6%	4,2%	3,2%	8,7%	4,5%	11,8%	3,3%	4,3%	5,6%	0,0%	11,1%
Não sei / Prefiro não responder	0,8%	1,0%	0,0%	1,1%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

14. Qual opinião abaixo melhor define o que você pensa sobre a maternidade? (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
A maternidade deve ser algo planejado e muito bem pensado, sem cobrança social	41,6%	43,8%	30,0%	41,1%	42,9%	45,1%	32,3%	43,5%	45,5%	41,2%	39,3%	47,8%	45,8%	38,2%	33,3%
Todas as meninas deveriam ser preparadas desde cedo para serem boas mães	22,4%	21,9%	25,0%	24,4%	17,1%	21,1%	22,6%	26,1%	22,7%	29,4%	21,3%	13,0%	19,4%	23,5%	27,8%
Toda mulher deseja ou deveria desejar ser mãe	12,8%	14,3%	5,0%	13,3%	11,4%	14,1%	19,4%	0,0%	9,1%	17,6%	11,5%	17,4%	15,3%	5,9%	16,7%
A decisão sobre ser mãe ou não deve ser de cada mulher, sem pressão social	12,0%	11,4%	15,0%	11,1%	14,3%	8,5%	16,1%	17,4%	13,6%	5,9%	14,8%	8,7%	11,1%	17,6%	5,6%
A pessoa não tem obrigação de ser mãe só porque é mulher	11,2%	8,6%	25,0%	10,0%	14,3%	11,3%	9,7%	13,0%	9,1%	5,9%	13,1%	13,0%	8,3%	14,7%	16,7%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

15. Sua opinião sobre o equilíbrio entre maternidade e carreira profissional é que: (Cartão D)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
É possível conciliar, mas a mulher geralmente acaba sobrecarregada	47,2%	48,6%	40,0%	46,7%	48,6%	45,1%	48,4%	52,2%	63,6%	52,9%	42,6%	34,8%	47,2%	52,9%	33,3%
É plenamente possível conciliar as duas coisas	28,0%	30,5%	15,0%	31,1%	20,0%	33,8%	29,0%	8,7%	13,6%	23,5%	31,1%	39,1%	27,8%	29,4%	27,8%
É difícil conciliar, e geralmente a maternidade prejudicada	13,6%	11,4%	25,0%	11,1%	20,0%	8,5%	19,4%	21,7%	13,6%	0,0%	14,8%	21,7%	11,1%	14,7%	22,2%
Não dá para conciliar direito, e a maternidade deve ser prioridade	4,0%	4,8%	0,0%	3,3%	5,7%	7,0%	0,0%	0,0%	4,5%	0,0%	6,6%	0,0%	6,9%	0,0%	0,0%
É difícil conciliar, e geralmente a carreira prejudicada	4,0%	1,9%	15,0%	3,3%	5,7%	4,2%	3,2%	4,3%	4,5%	5,9%	3,3%	4,3%	4,2%	0,0%	11,1%
Não dá para conciliar direito, e a carreira deve ser prioridade	1,6%	1,0%	5,0%	2,2%	0,0%	1,4%	0,0%	4,3%	0,0%	5,9%	1,6%	0,0%	0,0%	2,9%	5,6%
Não sei / Prefiro não responder	1,6%	1,9%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%	11,8%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

16. Qual a sua posição sobre o aborto? (Cartão E)	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Deve permanecer como é hoje na lei brasileira	38,4%	40,0%	30,0%	37,8%	40,0%	36,6%	41,9%	39,1%	59,1%	35,3%	34,4%	30,4%	41,7%	32,4%	33,3%
Deve ser permitido em mais situações do que é hoje e a vontade da mulher precisa ser considerada	25,6%	21,9%	45,0%	25,6%	25,7%	22,5%	19,4%	43,5%	13,6%	35,3%	26,2%	26,1%	26,4%	29,4%	16,7%
Não deve ser permitido em situação nenhuma, independente da vontade da mulher	24,8%	26,7%	15,0%	25,6%	22,9%	28,2%	32,3%	4,3%	18,2%	17,6%	26,2%	34,8%	25,0%	23,5%	27,8%
Deve ser permitido em qualquer circunstância e a decisão deve ser sempre da mulher	7,2%	7,6%	5,0%	8,9%	2,9%	8,5%	3,2%	8,7%	4,5%	5,9%	9,8%	4,3%	5,6%	11,8%	5,6%
Não sei / Prefiro não responder	4,0%	3,8%	5,0%	2,2%	8,6%	4,2%	3,2%	4,3%	4,5%	5,9%	3,3%	4,3%	1,4%	2,9%	16,7%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

17. Sobre o feminicídio, o que é preciso, na sua opinião, para resolver o problema?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Para resolver, precisa acabar com a impunidade	43,2%	44,8%	35,0%	50,0%	25,7%	38,0%	45,2%	56,5%	36,4%	58,8%	36,1%	56,5%	44,4%	41,2%	44,4%
Para resolver, precisa educar melhor a sociedade para combater e evitar novas agressões	41,6%	41,9%	40,0%	37,8%	51,4%	46,5%	32,3%	39,1%	54,5%	41,2%	44,3%	26,1%	44,4%	35,3%	44,4%
Não tem como resolver, porque os homens se protegem	10,4%	8,6%	20,0%	7,8%	17,1%	12,7%	12,9%	0,0%	4,5%	0,0%	13,1%	17,4%	6,9%	17,6%	11,1%
É um problema pontual, e não é tão grave como divulgam	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
É causada pelo comportamento das próprias mulheres	1,6%	1,9%	0,0%	2,2%	0,0%	1,4%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	1,4%	2,9%	0,0%
Mulheres reagirem	0,8%	1,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%
Não sei / Prefiro não responder	2,4%	1,9%	5,0%	1,1%	5,7%	1,4%	6,5%	0,0%	4,5%	0,0%	1,6%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

18. Por ser mulher, você tem medo de andar sozinha nas ruas da cidade de São Paulo?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Sim, evito andar sozinha em São Paulo à noite, por ser mulher	52,8%	48,6%	75,0%	50,0%	60,0%	59,2%	41,9%	47,8%	50,0%	35,3%	54,1%	69,6%	54,2%	50,0%	55,6%
Tenho medo, mas não por ser mulher. Todos correm perigo sozinhos à noite	26,4%	28,6%	15,0%	30,0%	17,1%	21,1%	32,3%	34,8%	18,2%	47,1%	27,9%	8,7%	20,8%	35,3%	27,8%
Não tenho medo	20,8%	22,9%	10,0%	20,0%	22,9%	19,7%	25,8%	17,4%	31,8%	17,6%	18,0%	21,7%	25,0%	14,7%	16,7%
Não sei / Prefiro não responder	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

19. Você se considera feminista, simpatizante do feminismo, desconhecadora, desinteressada ou antifeminista?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Feminista	11,2%	8,6%	25,0%	8,9%	17,1%	12,7%	6,5%	13,0%	4,5%	5,9%	13,1%	17,4%	11,1%	5,9%	22,2%
Simpatizante / Concorde com várias pautas, mas não me considero feminista	21,6%	21,9%	20,0%	21,1%	22,9%	25,4%	19,4%	13,0%	27,3%	17,6%	19,7%	26,1%	18,1%	38,2%	5,6%
Desconhecadora / Não sei bem o que é feminismo	18,4%	21,0%	5,0%	21,1%	11,4%	19,7%	19,4%	13,0%	31,8%	23,5%	19,7%	0,0%	20,8%	8,8%	27,8%
Desinteressada / Não tenho interesse em feminismo	32,0%	34,3%	20,0%	35,6%	22,9%	31,0%	32,3%	34,8%	22,7%	23,5%	34,4%	43,5%	27,8%	47,1%	22,2%
Antifeminista / Não gosto do feminismo	14,4%	11,4%	30,0%	11,1%	22,9%	8,5%	22,6%	21,7%	13,6%	17,6%	11,5%	13,0%	18,1%	0,0%	22,2%
Prefiro não responder	2,4%	2,9%	0,0%	2,2%	2,9%	2,8%	0,0%	4,3%	0,0%	11,8%	1,6%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

20. Do ponto de vista político-ideológico, você se considera progressista, equilibrada, alienada ou conservadora?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Progressista	8,8%	6,7%	20,0%	5,6%	17,1%	11,3%	0,0%	13,0%	18,2%	5,9%	6,6%	8,7%	11,1%	0,0%	16,7%
Mais progressista do que conservadora	2,4%	1,9%	5,0%	2,2%	2,9%	2,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	0,0%	2,8%	2,9%	0,0%
Equilibrada entre progressista e conservadora	13,6%	12,4%	20,0%	14,4%	11,4%	9,9%	19,4%	17,4%	22,7%	5,9%	16,4%	4,3%	9,7%	23,5%	11,1%
Mais conservadora do que progressista	4,8%	4,8%	5,0%	4,4%	5,7%	5,6%	6,5%	0,0%	4,5%	11,8%	3,3%	4,3%	4,2%	5,9%	5,6%
Alienada. Não tenho interesse / não gosto de falar de temas político-ideológicos	18,4%	16,2%	30,0%	20,0%	14,3%	16,9%	12,9%	30,4%	13,6%	23,5%	14,8%	26,1%	18,1%	17,6%	22,2%
Conservadora	48,0%	53,3%	20,0%	48,9%	45,7%	50,7%	54,8%	30,4%	40,9%	41,2%	50,8%	56,5%	50,0%	47,1%	44,4%
Prefiro não responder	4,0%	4,8%	0,0%	4,4%	2,9%	2,8%	3,2%	8,7%	0,0%	11,8%	3,3%	0,0%	4,2%	2,9%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



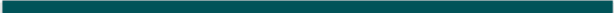
ELAS POR ELAS

UM RETRATO GERACIONAL DA MULHER PAULISTANA

65 anos ou +

21. Quanto você considera que a religião ou a espiritualidade influencia suas decisões no dia a dia?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Influencia muito	39,2%	41,0%	30,0%	35,6%	48,6%	39,4%	48,4%	26,1%	59,1%	5,9%	36,1%	56,5%	41,7%	35,3%	38,9%
Influencia em certos aspectos / Influencia em parte	24,8%	23,8%	30,0%	26,7%	20,0%	25,4%	22,6%	26,1%	13,6%	41,2%	29,5%	13,0%	25,0%	29,4%	16,7%
Influencia pouco	20,0%	20,0%	20,0%	21,1%	17,1%	22,5%	16,1%	17,4%	13,6%	29,4%	19,7%	17,4%	19,4%	20,6%	16,7%
Não influencia	12,8%	11,4%	20,0%	14,4%	8,6%	9,9%	12,9%	21,7%	13,6%	11,8%	13,1%	8,7%	11,1%	11,8%	22,2%
Prefiro não responder	3,2%	3,8%	0,0%	2,2%	5,7%	2,8%	0,0%	8,7%	0,0%	11,8%	1,6%	4,3%	2,8%	2,9%	5,6%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18

22. Você considera que a vida da mulher brasileira hoje é?	Faixa Etária	Escolaridade		Renda		Religião			Estado Civil				Etnia		
	60 ou +	Até Ensino Médio	Superior	Até 2 S.M.	2 a 5 S.M.	Católica	Evangélica	Outras	Solteira	Separada/ Divorciada	Casada/ União estável	Viúva	Branca	Parda/ Preta	Outras
Muito melhor do que há 50 anos atrás	37,6%	41,0%	20,0%	34,4%	45,7%	43,7%	38,7%	17,4%	40,9%	17,6%	42,6%	39,1%	43,1%	35,3%	22,2%
Um pouco melhor do que antigamente, mas ainda difícil	32,8%	31,4%	40,0%	35,6%	25,7%	33,8%	29,0%	34,8%	31,8%	52,9%	34,4%	17,4%	30,6%	38,2%	33,3%
Tão complicada e desafiadora como sempre foi	14,4%	13,3%	20,0%	14,4%	14,3%	11,3%	9,7%	30,4%	9,1%	23,5%	8,2%	26,1%	13,9%	14,7%	16,7%
Muito pior ou mais sofrida do que as mulheres do passado	1,6%	1,0%	5,0%	1,1%	2,9%	1,4%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	1,6%	4,3%	2,8%	0,0%	0,0%
Depende muito da condição social e econômica	12,0%	11,4%	15,0%	12,2%	11,4%	9,9%	16,1%	13,0%	18,2%	5,9%	11,5%	13,0%	8,3%	11,8%	27,8%
Não sei / Prefiro não responder	1,6%	1,9%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Base	125	105	20	90	35	71	31	23	22	17	61	23	72	34	18



Badra



www.badracomunicacao.com.br



@badracomunicacao



@badracomunicacao

